



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 e 2012.



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

I - BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012	PASSIVO	EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
DISPONÍVEL	3.421	225	EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.807	3.546
			Gestão Previdencial	1.275	1.278
REALIZÁVEL	658.845	666.773	Gestão Administrativa	501	582
Gestão Previdencial	160.439	169.802	Investimentos	32	1.686
Gestão Administrativa	1.266	1.096			
Investimentos	497.139	495.874	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	15.611	13.712
Títulos Públicos	2.349	2.540	Gestão Previdencial	9.781	8.302
Créditos Privados e					
Depósitos	137.911	150.764	Gestão Administrativa	5.822	5.402
Fundos de Investimento	328.094	315.952	Investimentos	8	8
Investimentos Imobiliários	4.520	3.480			
Empréstimos	24.266	23.138	PATRIMÔNIO SOCIAL	645.174	649.895
			Patrimônio de Cobertura do Plano	626.806	630.401
			Provisões Matemáticas	649.950	615.470
			Benefícios Concedidos	379.680	351.949
			Benefícios a Conceder	270.341	263.593
			(-) Provisões Matemáticas a		
			Constituir	72	72
			Equilíbrio Técnico	(23.143)	14.931
PERMANENTE	327	155	Resultados Realizados	(23.143)	14.931
Imobilizado	327	155	Superávit Técnico Acumulado	-	14.931
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(23.143)	-
			Fundos	18.368	19.494
			Fundos Previdenciais	16.251	14.799
			Fundos Administrativos	776	2.559
			Fundos dos Investimentos	1.340	2.137
TOTAL DO ATIVO	<u>662.592</u>	<u>667.152</u>	TOTAL DO PASSIVO	<u>662.592</u>	<u>667.152</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49

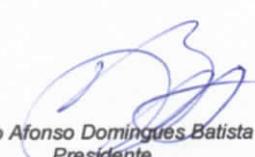


ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO CELGPREV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012	PASSIVO	EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
DISPONÍVEL	640	181	EXIGÍVEL OPERACIONAL	958	2.372
			Gestão Previdencial	927	937
REALIZÁVEL	581.223	582.499	Gestão Administrativa	-	-
Gestão Previdencial	147.972	156.587	Investimentos	31	1.435
Gestão Administrativa	261	2.022			
Investimentos	432.990	423.890	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	2.779	2.093
Títulos Públicos	2.349	2.540	Gestão Previdencial	2.771	2.085
Créditos Privados e Depósitos	111.507	126.093	Investimentos	8	8
Fundos de Investimento	291.449	269.568	PATRIMÔNIO SOCIAL	578.126	578.215
Investimentos Imobiliários	4.520	3.455	Patrimônio de Cobertura do Plano	560.381	559.623
Empréstimos	23.166	22.234	Provisões Matemáticas	577.130	548.156
			Benefícios Concedidos	306.983	284.794
			Benefícios a Conceder	270.219	263.434
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	72	72
			Equilíbrio Técnico	(16.749)	11.467
			Resultados Realizados	(16.749)	11.467
			Superávit Técnico Acumulado	-	11.467
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(16.749)	-
			Fundos	17.745	18.592
			Fundos Previdenciais	16.251	14.799
			Fundos Administrativos	261	2.022
			Fundos dos Investimentos	1.233	1.771
TOTAL DO ATIVO	581.863	582.680	TOTAL DO PASSIVO	581.863	582.680

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

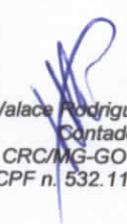
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO ELETRA1 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012	PASSIVO	EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
DISPONÍVEL	262	15	EXIGÍVEL OPERACIONAL	348	592
			Gestão Previdencial	347	341
REALIZÁVEL	74.144	78.474	Investimentos	1	251
Gestão Previdencial	12.466	13.215			
Gestão Administrativa	515	537	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	7.011	6.217
Investimentos	61.162	64.722	Gestão Previdencial	7.011	6.216
Créditos Privados e Depósitos	26.404	24.671			
Fundos de Investimento	33.658	39.147	PATRIMÔNIO SOCIAL	67.048	71.680
Empréstimos	1.099	904	Patrimônio de Cobertura do Plano	66.425	70.778
			Provisões Matemáticas	72.819	67.314
			Benefícios Concedidos	72.697	67.154
			Benefícios a Conceder	122	159
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-
			Equilíbrio Técnico	(6.394)	3.464
			Resultados Realizados	(6.394)	3.464
			Superávit Técnico Acumulado	-	3.464
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(6.394)	-
			Fundos	623	902
			Fundos Administrativos	515	537
			Fundos dos Investimentos	108	365
TOTAL DO ATIVO	74.406	78.489	TOTAL DO PASSIVO	74.406	78.489

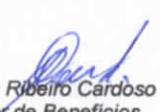
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012	PASSIVO	EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
DISPONÍVEL	2.518	29	EXIGÍVEL OPERACIONAL	501	582
			Gestão Previdencial	-	-
REALIZÁVEL	4.253	8.358	Gestão Administrativa	501	582
Gestão Administrativa	1.266	1.096			
Investimentos	2.987	7.262	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5.822	5.402
Fundos de Investimento	2.987	7.237	Gestão Administrativa	5.822	5.402
Investimentos Imobiliários	-	25	PATRIMÔNIO SOCIAL	776	2.559
PERMANENTE	327	155			
Imobilizado	327	155			
			Fundos	776	2.559
			Fundos Administrativos	776	2.559
TOTAL DO ATIVO	7.099	8.542	TOTAL DO PASSIVO	7.099	8.542

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CELGPREV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012	PASSIVO	EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
DISPONÍVEL	2.268	22	EXIGÍVEL OPERACIONAL	495	576
REALIZÁVEL	3.911	7.754	Gestão Administrativa	495	576
Gestão Administrativa	1.255	1.086			
Investimentos	2.656	6.668	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5.735	5.320
Fundos de Investimento	2.656	6.643	Gestão Administrativa	5.735	5.320
Investimentos Imobiliários	-	25			
			PATRIMÔNIO SOCIAL	261	2.022
PERMANENTE	312	141			
Imobilizado	312	141			
			Fundos	261	2.022
			Fundos Administrativos	261	2.022
TOTAL DO ATIVO	6.491	7.918	TOTAL DO PASSIVO	6.491	7.918

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49

Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68

Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53

Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MS-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA ELETRA1 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012	PASSIVO	EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
DISPONÍVEL	250	7	EXIGÍVEL OPERACIONAL	5	5
REALIZÁVEL	343	604	Gestão Administrativa	5	5
Gestão Administrativa	12	10			
Investimentos	331	594	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	87	82
Fundos de Investimento	331	594	Gestão Administrativa	87	82
			PATRIMÔNIO SOCIAL	516	537
PERMANENTE	15	13			
Imobilizado	15	13	Fundos	516	537
			Fundos Administrativos	516	537
TOTAL DO ATIVO	608	624	TOTAL DO PASSIVO	608	624

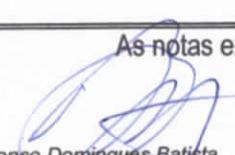
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

II - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADO

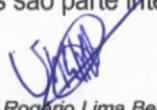
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012	Varição (%)
A) Patrimônio Social – Início do Exercício	649.895	587.071	10,70
1. Adições	44.836	114.870	(60,97)
(+) Contribuições Previdenciais	41.164	40.944	0,54
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	639	69.275	(99,08)
(+) Receitas Administrativas	2.963	3.052	(2,91)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	71	1.182	(94,02)
(+) Constituição de Fundos de Investimento	-	417	0,00
2. Destinações	(49.557)	(52.047)	(4,78)
(-) Benefícios	(42.465)	(46.699)	(9,07)
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(1.480)	(1.213)	22,02
(-) Despesas Administrativas	(4.554)	(3.810)	19,53
(-) Constituição de Contingências – Gestão Administrativa	(262)	(325)	(19,35)
(-) Reversão de Fundos de Investimento	(796)	0	0,00
3. Acréscimo / Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	(4.721)	62.823	(107,51)
(+/-) Provisões Matemáticas	34.480	50.533	(31,77)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(38.074)	7.472	(609,54)
(+/-) Fundos Previdenciais	1.453	4.302	(66,24)
(+/-) Fundos Administrativos	(1.782)	99	(1.903,06)
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.340	2.137	(37,26)
B) Patrimônio Social – Final do Exercício (A+3+4)	645.174	649.895	(0,73)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ELETRA1 (EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	70.778	67.210	5
1. Adições	4.481	9.926	(54,86)
(+) Contribuições	1.660	1.809	(8,24)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.821	8.117	(65,25)
2. Destinações	(8.834)	(6.358)	39
(-) Benefícios	(8.008)	(5.547)	44
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(794)	(772)	3
(-) Custeio Administrativo	(32)	(39)	(18,34)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(4.353)	3.568	(222,00)
(+/-) Provisões Matemáticas	5.506	2.335	136
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(9.859)	1.233	(899,50)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	66.425	70.778	(6,15)
C) Fundos não previdenciais	623	902	(30,90)
(+/-) Fundos Administrativos	515	537	(3,93)
(+/-) Fundos dos Investimentos	108	365	(70,51)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

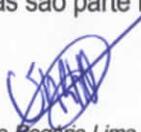
III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CELGPREV (EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	559.623	515.683	8,52
1. Adições	42.183	102.960	(59,03)
(+) Contribuições	42.183	41.802	0,91
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	61.158	
2. Destinações	(39.972)	(44.221)	(9,61)
(-) Benefícios	(34.457)	(41.152)	(16,27)
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(2.182)	0,00	0,00
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(686)	(441)	55,61
(-) Custeio Administrativo	(2.648)	(2.628)	0,75
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	2.211	58.739	(96,24)
(+/-) Provisões Matemáticas	28.974	48.198	(39,89)
(+/-) Fundos Previdenciais	1.453	4.302	(66,24)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(28.215)	6.239	(552,23)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	561.834	574.422	(2,19)
C) Fundos não previdenciais	1.493	3.793	(60,63)
(+/-) Fundos Administrativos	261	2.022	(87,11)
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.233	1.771	(30,41)

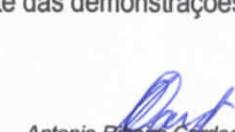
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

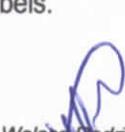
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MS-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

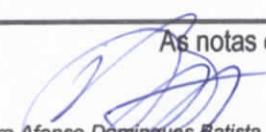
IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CELGPREV (EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012	Variação (%)
1. Ativos	581.863	582.680	(0,14)
Disponível	640	181	253,28
Recebível	148.233	158.609	(6,54)
Investimento	432.990	423.890	2,15
Títulos Públicos	2.349	2.540	(7,50)
Créditos Privados e Depósitos	111.507	126.093	(11,57)
Fundos de Investimento	291.449	269.568	8,12
Investimentos Imobiliários	4.520	3.455	30,81
Empréstimos	23.166	22.234	4,19
2. Obrigações	3.737	4.465	(16,30)
Operacional	958	2.372	(59,60)
Contingencial	2.779	2.093	32,76
3. Fundos Não Previdenciais	1.493	3.793	(60,63)
Fundos Administrativos	261	2.022	(87,11)
Fundos dos Investimentos	1.233	1.771	(30,41)
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	576.632	574.422	0,38
Provisões Matemáticas	577.130	548.156	5,29
Superávit/Déficit Técnico	(16.749)	11.467	(246,07)
Fundos Previdenciais	16.251	14.799	9,82

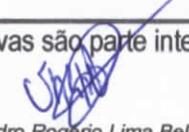
IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ELETRA1 (EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012	Variação (%)
1. Ativos	74.406	78.489	(5,20)
Disponível	262	15	1701,19
Recebível	12.982	13.752	(5,60)
Investimento	61.162	64.722	(5,50)
Créditos Privados e Depósitos	26.404	24.671	7,03
Fundos de Investimento	33.658	39.147	(14,02)
Empréstimos	1.099	904	21,56
2. Obrigações	7.359	6.809	8,07
Operacional	348	592	(41,25)
Contingencial	7.011	6.217	12,77
3. Fundos Não Previdenciais	623	902	(30,90)
Fundos Administrativos	515	537	(3,93)
Fundos dos Investimentos	108	365	(70,51)
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	66.425	70.778	(6,15)
Provisões Matemáticas	72.819	67.314	8,18
Superávit/Déficit Técnico	(6.394)	3.464	(284,58)

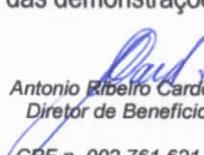
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MS-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49

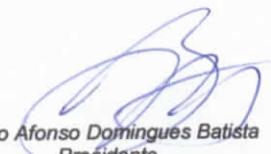


ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

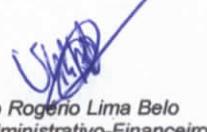
V - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADO)
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.559	2.460	4,02
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.034	4.234	(28,34)
1.1. Receitas	3.034	4.234	(28,34)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.680	2.667	0,47
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	109	100	8,77
Resultado Positivo dos Investimentos	71	1.182	(94,02)
Outras Receitas	175	285	(38,71)
2. Despesas Administrativas	(4.816)	(4.135)	16,47
2.1. Administração Previdencial	(3.364)	(3.051)	10,29
Pessoal e encargos	(1.511)	(1.315)	14,90
Treinamentos/congressos e seminários	(69)	(60)	15,46
Viagens e estadias	(86)	(42)	101,89
Serviços de terceiros	(743)	(625)	18,73
Despesas gerais	(604)	(657)	(8,11)
Depreciações e amortizações	(43)	(26)	64,01
Contingências	(262)	(325)	(19,35)
Outras Despesas	(47)	0,00	0,00
2.2. Administração dos Investimentos	(1.452)	(1.084)	33,88
Pessoal e encargos	(1.410)	(1.041)	35,38
Serviços de terceiros	(42)	(43)	(2,71)
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(1.782)	99	(1.903,06)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(1.782)	99	(1.903,06)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	776	2.559	(69,66)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Controlador

CRC/MG-ISO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

VI - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO CELGREV

(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.022	2.001	1,07
1. Custeio da Gestão Administrativa	(2)	913	(100,24)
1.1. Receitas	(2)	913	(100,24)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	102	96	5,75
Resultado Positivo dos Investimentos	68	1.097	(93,76)
Outras Receitas	(173)	(281)	(38,48)
2. Despesas Administrativas	(4.493)	(3.760)	19,50
2.1. Administração Previdencial	(3.059)	(2.689)	13,76
2.1.1. Despesas Comuns	(3.015)	(2.689)	12,13
2.1.2. Despesas Específicas	(44)	0	0,00
Serviços de terceiros	(8)	0	0,00
Outras Despesas	(36)	0	0,00
2.2. Administração de Investimentos	(1.434)	(1.071)	33,92
2.2.1. Despesas Comuns	(1.434)	(1.071)	33,92
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(4.496)	(2.847)	57,89
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(4.496)	(2.847)	57,89
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	(2.474)	(847)	192,12

VI - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO ELETRA1

(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	537	459	16,88
1. Custeio da Gestão Administrativa	7	84	(91,73)
1.1. Receitas	7	84	(91,73)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	7	4	90,46
Resultado Positivo dos Investimentos	2	85	(97,35)
Outras Receitas	(2)	(4)	(53,00)
2. Despesas Administrativas	(61)	(50)	21,15
2.1. Administração Previdencial	(44)	(37)	17,70
2.1.1. Despesas Comuns	(39)	(37)	4,56
2.1.2. Despesas Específicas	(5)	0,00	0,00
Outras Despesas	(5)	0,00	0,00
2.2. Administração de Investimentos	(17)	(13)	30,83
2.2.1. Despesas Comuns	(17)	(13)	30,83
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(54)	34	(260,54)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(54)	34	(260,54)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	483	493	(2,07)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49

Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68

Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53

Walace Rodrigues Felipe
Controlador

CRC/MG-00 042420
CPF n. 532.118.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - CELGPREV
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	580.331	577.443	0,50
1. Provisões Matemáticas	577.130	548.156	5,29
1.1. Benefícios Concedidos	306.983	284.794	7,79
Benefício Definido	306.983	284.794	7,79
1.2. Benefício a Conceder	270.219	263.434	2,58
Contribuição Definida	268.785	260.676	3,11
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	141.483	137.983	2,54
Saldo de Contas - Parcela Participantes	127.301	122.693	3,76
Benefício Definido	1.435	2.758	(47,97)
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(72)	(72)	(0,05)
(-) Serviço Passado	(72)	(72)	(0,05)
(-) Participantes	(72)	(72)	(0,05)
2. Equilíbrio Técnico	(16.749)	11.467	(246,07)
2.1. Resultados Realizados	(16.749)	11.467	(246,07)
Superávit Técnico Acumulado	-	11.467	0,00
Reserva de Contingência	-	11.467	0,00
(-) Déficit Técnico Acumulado	(16.749)	-	0,00
3. Fundos	16.251	14.799	9,82
3.1. Fundos Previdenciais	16.251	14.799	9,82
4. Exigível Operacional	927	937	(0,97)
4.1. Gestão Previdencial	927	937	(0,97)
5. Exigível Contingencial	2.771	2.085	32,88
5.1. Gestão Previdencial	2.771	2.085	32,88

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - ELETRA1
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012	Varição (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	73.782	77.336	(4,59)
1. Provisões Matemáticas	72.819	67.314	8,18
1.1. Benefícios Concedidos	72.697	67.154	8,25
Benefício Definido	72.697	67.154	8,25
1.2. Benefício a Conceder	122	159	(23,45)
Benefício Definido	122	159	(23,45)
2. Equilíbrio Técnico	(6.394)	3.464	(284,58)
2.1. Resultados Realizados	(6.394)	3.464	(284,58)
Superávit Técnico Acumulado	0,00	3.464	0,00
Reserva de Contingência	0,00	3.464	0,00
(-) Déficit Técnico Acumulado	(6.394)	-	0,00
4. Exigível Operacional	347	341	1,73
4.1. Gestão Previdencial	347	341	1,73
5. Exigível Contingencial	7.011	6.216	12,77
5.1. Gestão Previdencial	7.011	6.216	12,77

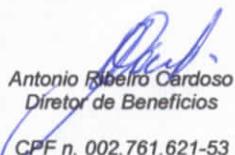
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

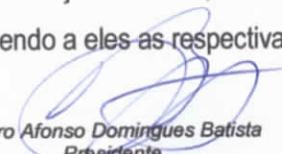
A. Constituição

A ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência é uma pessoa jurídica de direito privado de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, enquadrando-se como entidade fechada de previdência complementar, instituída pela Portaria n. 2.342, de 27 de novembro de 1980, do Ministério da Previdência Social – MPS e tem por objetivo instituir e operar planos privados de concessão de rendas ou de pecúlios, de benefícios complementares ou assemelhados da previdência oficial, aos empregados e seus grupos familiares ou aqueles que a estes se assemelhem, vinculados às patrocinadoras da entidade, mediante contribuições de seus participantes, das respectivas patrocinadoras ou de ambos, na forma que dispuserem os respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) n. 3.792, de 24 de setembro de 2009 e posteriores alterações.

Naquela condição, encontra-se submetida às Leis Complementares 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001, bem como pelas suas alterações e demais regulamentações posteriores. Por decorrência, obedece às normas e instruções emanadas das disposições do Ministério da Previdência Social (MPS), por meio da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

B. PLANOS DE BENEFÍCIOS

Para a consecução de seus objetivos e em complementação às contribuições dos participantes, as patrocinadoras efetuam contribuições de acordo com percentual determinado segundo plano de custeio. O custeio dos planos de benefícios da Fundação, que se enquadram nas modalidades Benefício Definido e Contribuição Variável, estão a cargo das patrocinadoras e dos participantes que aderiram à ELETRA, cabendo a eles as respectivas contribuições paritárias definidas atuarialmente.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-00 042420
CPF n. 592.110.496-49



Entende-se por plano de Benefício Definido aquele cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo o custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção; por plano de Contribuição Definida aquele cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos e; por plano de Contribuição Variável aquele cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido. A Entidade é responsável pela administração de dois planos de benefícios, um na modalidade de Benefício Definido e outro de Contribuição Variável, conforme segue:

B.1. Plano de Benefícios Eletra 1 – CNPB n. 1980002347

Participam deste Plano de Benefício Definido aqueles que já detinham a condição de associado da ELETRA até a criação do Plano Celgprev. Este Plano foi instituído em 1980, no início das atividades da ELETRA e está em extinção, ou seja, foi fechado para novas adesões e continua mantido apenas para os Assistidos e para alguns Participantes Ativos, em caráter residual.

A Eletra possuía, na data de 31 de dezembro de 2013, em seu Plano de Benefício Definido, participantes ativos e assistidos:

Plano Eletra1 - BD	2013	2012
Ativos	1	1
Assistidos	131	134
Total	132	135

B.2. Plano de Benefícios CELGPREV – CNPB n. 2000006965

Plano de Contribuição Variável (Contribuição Definida para os benefícios programados e Benefício Definido para os benefícios de risco), instituído pela CELG e pela ELETRA para os funcionários que ingressaram na CELG a partir de 2001 e para aqueles que migraram do Plano Eletra 1.

Seu Regulamento foi aprovado pela então Secretaria de Previdência Complementar – SPC em 05/10/2000.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MS-GO 042420
CPF n. 632.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

A Eletra possuía, na data de 31 de dezembro de 2013, em seu Plano de Contribuição Variável, participantes ativos e assistidos:

Plano Celgprev - CV	2013	2012
Ativos	1.704	1.966
Assistidos	1.063	1.026
Total	2.767	2.992

Os benefícios abrangidos pelos planos da ELETRA são os seguintes:

- Suplementação de aposentadoria por tempo de serviço ou contribuição;
- Suplementação de aposentadoria por invalidez;
- Suplementação de aposentadoria por idade;
- Suplementação de aposentadoria especial;
- Suplementação de aposentadoria proporcional;
- Suplementação de pensão e
- Abono anual.

B.3. Plano de Gestão Administrativa – PGA

Instituído em janeiro de 2010, nos termos das Resoluções CGPC n. 28, de 26 de janeiro de 2009 e CGPC n. 29, de 31 de agosto de 2009, com o objetivo de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da EFPC, na forma do seu regulamento.

C. Patrocinadoras / Participantes / Planos de Benefícios da Fundação

Os planos de benefícios da Eletra, denominados Celgprev (CV) e Eletra 1 (BD) são patrocinados por:

- CELG D – Celg Distribuição S.A.;
- CELG GT - Celg Geração e Transmissão S.A.;
- CELGPAR – Companhia Celg de Participações; e
- pela própria ELETRA, que patrocina seus empregados.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

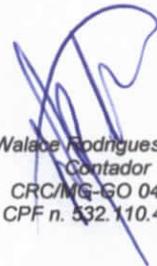
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Os participantes dos planos de benefícios administrados pela Entidade compreendem os empregados, ex-empregados das patrocinadoras e demais beneficiários inscritos nos mesmos, em conformidade com os regulamentos de cada plano, sendo denominados Assistidos quando em gozo de benefícios.

A escrituração contábil da entidade é realizada de forma a segregar os bens, direitos e obrigações de cada plano de benefício. A Entidade utiliza o Plano de Gestão Administrativa - PGA para registro de todas as operações de gestão administrativa dos seus planos de benefícios, efetuando também, de forma segregada, o PGA por plano de benefício.

A estrutura de gestão dos investimentos é realizada internamente pela própria entidade e por intermédio de gestores contratados, conforme definido na sua política de investimentos.

Em observância aos artigos 9º e 14º do Código Tributário Nacional, a ELETRA não distribui dividendos, aplicando no país a totalidade dos seus recursos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC n. 8, de 31 de outubro de 2011 e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n. 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de Ativos e Passivos de Curto e Longo Prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

Respeitadas as normas específicas, a EPFC deve adotar, quando aplicável, as normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

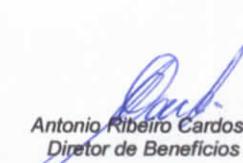
A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo de suas atividades. A apresentação de Ativos e Passivos é composta de gestão previdencial e administrativa e do fluxo dos investimentos, o que proporciona informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Essa sistemática exigida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

As estimativas contábeis foram baseadas no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis, cuja metodologia adotada envolve normalmente fatores objetivos e subjetivos.

Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas são a avaliação da carteira de investimentos, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para demandas judiciais, os ativos e passivos relacionados a participantes e patrocinadores e os cálculos atuariais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá, eventualmente, resultar em valores diferentes daqueles provisionados. Visando um acompanhamento permanente destas estimativas, a Fundação revisa, pelo menos anualmente, as metodologias e premissas inerentes, ou ainda, conforme cada caso.

Todas as informações aqui descritas tratam sempre das Demonstrações Contábeis Consolidadas, exceto quando se fizerem necessárias, e neste caso, estão referenciadas aos planos.

Os registros contábeis são segregados por balancetes dos Planos de Benefícios Previdenciais, balancetes dos Planos de Gestão Administrativa, balancete Auxiliar (utilizado para efetuar a consolidação das demonstrações contábeis) e balancete Consolidado, respeitando a autonomia patrimonial dos planos de benefícios de forma a identificar, separadamente, os planos de benefícios previdenciais, bem como o plano de gestão administrativa, para assegurar um conjunto de informações consistentes e transparentes.

2.1. Estrutura Contábil

Gestões e Investimentos

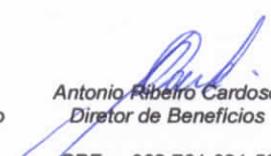
Na estrutura contábil vigente, os segmentos operacionais necessários à administração das entidades fechadas de previdência complementar são denominados: Gestão Previdencial, Gestão Administrativa, Gestão Assistencial e Investimentos, sendo que este último segmento não tem a denominação de gestão pelo entendimento de que o mesmo é atividade complementar das gestões.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



No caso da Eletra, os segmentos operacionais utilizados são: Previdencial, Administrativo e de Investimentos. Esses segmentos operacionais estão presentes nas demonstrações contábeis dos planos de benefícios e no Plano de Gestão Administrativa – PGA. Suas funções são as seguintes:

Gestão Previdencial: congrega todas as atividades previdenciais da entidade, como recebimento de contribuições, pagamento de benefícios e constituição das provisões matemáticas.

Gestão Administrativa: funciona como uma entidade prestadora de serviços administrativos, tendo como usuários os planos de benefícios administrados pela Fundação. É responsável pela administração plena da entidade, coordenando todo seu funcionamento.

Investimentos: destinado ao gerenciamento das aplicações financeiras dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Entidade.

Os planos de benefícios e o Plano de Gestão Administrativa - PGA registram suas mutações patrimoniais e de resultado utilizando-se dos seguintes segmentos operacionais:

Planos de Benefícios Previdenciais: Gestão Previdencial e de Investimentos;

Plano de Gestão Administrativa: Gestão Administrativa e de Investimentos.

Nas demonstrações consolidadas são apresentados os elementos patrimoniais e de resultado de todos os segmentos operacionais.

2.2. Balanço Patrimonial

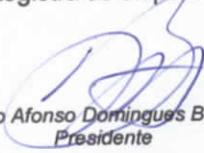
O Balanço Patrimonial é constituído por ativo, passivo e patrimônio social, sendo que:

Ativo

O ativo compreende bens, direitos e demais aplicações de recursos relativas aos planos, capazes de honrar os compromissos assumidos conforme regulamento observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos.

Ativo Disponível

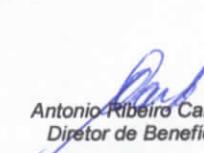
Registra as disponibilidades existentes em caixa e bancos.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Ativo Realizável

O grupo realizável nas gestões Previdencial e Administrativa registra os direitos normais dessas atividades e no Investimento abriga todas as aplicações dos recursos em nome da Entidade, bem como os acréscimos ou decréscimos decorrentes de valorizações ou desvalorizações de tais operações, sem distinção de prazos de aplicação.

Ativo Permanente

É composto pelos ativos imobilizado, intangível e diferido, cujos registros obedecem as regras constantes no Pronunciamento Técnico do CPC n. 27.

Passivo

O passivo compreende obrigações para com os participantes e terceiros, classificadas em operacional e contingencial e segregadas em gestão previdencial, gestão administrativa e de investimentos.

Passivo Exigível Operacional

O grupo passivo, exigível operacional, é subdividido por segmentos operacionais de Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e de Investimentos. Esse grupo registra as obrigações decorrentes das operações dos planos de benefícios e do PGA.

Passivo Exigível Contingencial

O grupo passivo, exigível contingencial, é subdividido nos segmentos operacionais de Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e de Investimentos, o qual registra a ocorrência de fatos nas áreas mencionadas, que serão impactados e dependerão de decisões futuras, podendo ou não gerar desembolso.

Patrimônio Social

O patrimônio social compreende o patrimônio de cobertura do plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Patrimônio de Cobertura do Plano

Provisões Matemáticas

Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros líquidos das contribuições futuras dos planos de benefícios. Foram realizadas por pessoas jurídicas legalmente habilitadas, avaliações atuariais para todos os planos de Benefícios Previdenciais e os resultados estão contabilizados no balanço patrimonial.

Equilíbrio Técnico

Registra o excedente ou necessidade patrimonial em relação aos compromissos totais dos planos de benefícios.

Fundos Previdenciais e Não Previdenciais

Gestão Previdencial

Registra os fundos constituídos atuarialmente para atender a Gestão Previdencial dos planos de benefícios e estão divididos nos seguintes grupos:

Fundo Coletivo de Desligamento

Constituído pelas transferências dos saldos referentes às contribuições vertidas pelas Patrocinadoras, existentes nas contas dos Participantes que tiveram suas cotas prescritas ou que tenham obtido o resgate de suas cotas por motivo de cancelamento de inscrição.

Fundo Coletivo de Sobrevivência

Constituído pelas transferências dos saldos verificados nas contas dos participantes ou beneficiários que tenham os respectivos benefícios extintos por motivo de falecimento. O fundo é destinado à cobertura de eventuais insuficiências nas contas dos assistidos.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRCMG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Gestão Administrativa

A Eletra adota controle individualizado dos fundos administrativos, contabilizados no PGA por plano de benefícios. Portanto, o Fundo Administrativo constituído para cada plano representa o resultado da diferença entre os valores aportados de custeio administrativo previdencial, adicionado dos rendimentos de aplicação dos recursos do fundo administrativo e outras receitas previstas no regulamento do PGA, em relação às despesas administrativas apropriadas a cada Plano de Benefício. Conforme determinação legal, ao final de cada mês, a Eletra registra nas contas "Participação no Plano de Gestão Administrativa" no Ativo e "Participação no Fundo Administrativo do PGA" no Passivo, a participação do plano de benefícios previdenciais no fundo administrativo registrado no PGA.

Investimentos

Composto exclusivamente pelo Fundo de Liquidação de Empréstimos, que representa os recursos necessários à cobertura de possíveis perdas por morte dos mutuários, com empréstimos concedidos aos participantes e assistidos dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação. Esses fundos são registrados e controlados por plano de benefícios previdenciais.

Em cumprimento à Instrução SPC n. 34/09, Anexo A, letra "I", do item 30, apresentamos as eliminações de registros entre planos, para fins de consolidação de balanço:


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRO/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Descrição	Plano Celgprev	Plano Eletra1	PGA	Eliminações	Consolidado
ATIVO	Exercício 2013				
DISPONÍVEL	640	262	2.518	-	3.420
REALIZÁVEL	581.223	74.145	4.253	(776)	658.845
Gestão Previdencial	147.972	12.467	-	-	160.439
Gestão Administrativa	261	516	1.266	(776)	1.267
Investimentos	432.990	61.162	2.987	-	497.139
Títulos Públicos	2.349	-	-	-	2.349
Créditos Privados e Depósitos	111.507	26.405	-	-	137.911
Ações	-	-	-	-	-
Fundos de Investimento	291.448	33.658	2.987	-	328.093
Investimentos Imobiliários	4.520	-	-	-	4.520
Empréstimos	23.166	1.099	-	-	24.265
PERMANENTE	-	-	327	-	327
Imobilizado	-	-	327	-	327
TOTAL DO ATIVO	581.863	74.407	7.098	(776)	662.592
PASSIVO	Exercício 2013				
EXIGÍVEL OPERACIONAL	958	348	500	-	1.806
Gestão Previdencial	927	347	-	-	1.274
Gestão Administrativa	-	-	500	-	500
Investimentos	31	1	-	-	32
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	2.779	7.010	5.822	-	15.611
Gestão Previdencial	2.771	7.010	-	-	9.781
Gestão Administrativa	-	-	5.822	-	5.822
Investimentos	8	-	-	-	8
PATRIMÔNIO SOCIAL	578.126	67.049	776	(776)	645.175
Patrimônio de Cobertura do Plano	560.381	66.425	-	-	626.806
Provisões Matemáticas	577.130	72.819	-	-	649.949
Benefícios Concedidos	306.983	72.697	-	-	379.680
Benefícios a Conceder	270.219	122	-	-	270.341
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(72)	-	-	-	(72)
Equilíbrio Técnico	(16.749)	(6.394)	-	-	(23.143)
Resultados Realizados	(16.749)	(6.394)	-	-	(23.143)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(16.749)	(6.394)	-	-	(23.143)
Fundos	17.745	624	776	(776)	18.369
Fundos Previdenciais	16.251	-	-	-	16.251
Fundos Administrativos	261	516	776	(776)	776
Fundos dos Investimentos	1.233	108	-	-	1.341
TOTAL DO PASSIVO	581.863	74.407	7.098	(776)	662.592

Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49

Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68

Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53

Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MS-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



2.3. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS - Consolidada

Destina-se   evidenciac o das alterac es do patrimônio social da entidade e discrimina:

- Patrimônio Social no início do exercício;
- Adic es e destina es do Patrimônio Social;
- Acréscimos e decréscimos no Patrimônio Social;
- Constitui es ou reversões de fundos previdenciais administrativos e de investimentos e
- Patrimônio Social no final do exercício.

2.4. Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido Por Plano de Benefícios – DMAL

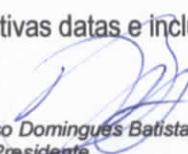
A Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios destina-se a evidenciar a composi o dos elementos que provocaram as alterac es ocorridas no ativo líquido do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldo do ativo líquido no início do exercício;
- Adic es do ativo líquido;
- Dedu es do ativo líquido;
- Acréscimos e decréscimos no ativo líquido;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício e
- Valores dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos.

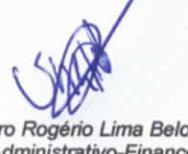
2.5. Demonstrac o do Ativo Líquido – DAL

O ativo líquido de um plano de benefícios   o valor resultante da subtra o do ativo total dos passivos e fundos não previdenciais. Sua apurac o tem como objetivo possibilitar a avalia o do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões matemáticas e dos fundos previdenciais, representados pelo ativo líquido.

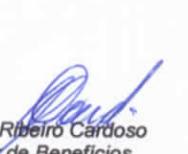
A Demonstrac o do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar esse grau de cobertura e a evolu o dos componentes patrimoniais do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 332.110.496-49



- Saldos dos grupos de contas do ativo;
- Saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial);
- Saldos dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos e
- Saldo do ativo líquido no final do exercício.

2.6. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA – Consolidada

Destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas nos fundos administrativos do PGA no seu conjunto, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e dos referidos fundos. Nela estão representadas todas as contas que compõem a atividade administrativa da EFPC.

Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Fundo administrativo do exercício anterior;
- Receitas administrativas do exercício;
- Despesas administrativas segregadas por administrações previdencial, de investimentos, assistencial e outras do exercício;
- Resultado negativo dos investimentos;
- Sobras ou insuficiência da gestão administrativa;
- Constituição ou reversão do fundo administrativo no exercício e
- Fundo administrativo do exercício atual.

2.7. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA

A Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) por plano de benefícios é utilizada para evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas nos fundos administrativos.

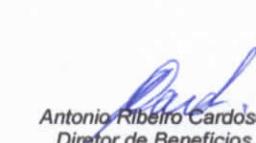
É também destinada à Gestão Administrativa de um plano de benefícios pela Entidade, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e do referido fundo.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRCMG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Nela estão representadas todas as contas que compõem a atividade administrativa do Plano de Benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Fundo administrativo do exercício anterior;
- Receitas administrativas do exercício;
- Despesas administrativas, segregadas por administrações previdencial, de investimentos e outras com detalhamento das despesas comuns e específicas do plano de benefícios;
- Resultado negativo dos investimentos;
- Sobras ou insuficiência da gestão administrativa;
- Constituição ou reversão do fundo administrativo no exercício e
- Fundo administrativo do exercício atual.

2.8. Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT

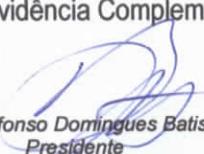
Destina-se a evidenciar a composição e as alterações do patrimônio de cobertura do plano de benefícios. Essa demonstração visa detalhar os compromissos do plano de benefícios com seus participantes e assistidos representados pelas provisões matemáticas, bem como a insuficiência ou o excesso de recursos, representados pelo equilíbrio técnico. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldo do patrimônio de cobertura do plano no início do exercício;
- Saldos detalhados das provisões matemáticas de benefícios concedidos, provisões matemáticas de benefícios a conceder e provisões matemáticas a constituir e
- Saldos detalhados do equilíbrio técnico, em resultados realizados e resultados a realizar.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A. Elaboração das Demonstrações Contábeis

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as EFPCs, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Regênio Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



As principais práticas contábeis adotadas podem ser resumidas como segue e as contas do ativo destacam as gestões executadas, conforme demonstrado a seguir.

B. Realizável

Os realizáveis previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

Gestão Previdencial: constitui-se de recursos a receber relativos às contribuições para o plano de benefícios, antecipações e contratos de dívidas decorrentes de contribuições em atraso, de serviço passado e de equacionamento de déficit e outros realizáveis.

Gestão Administrativa: constitui-se de recursos a receber relativos às contribuições, doações, dotação inicial e outros realizáveis para a cobertura das despesas administrativas do plano de benefícios.

C. Investimentos

São aplicações em títulos de crédito, valores mobiliários e outros direitos, classificados em títulos públicos, créditos privados e depósitos, ações, fundos de investimento, derivativos, investimentos imobiliários, empréstimos e outros realizáveis.

Os Recursos Garantidores das Provisões Técnicas da entidade estão aplicados de acordo com o disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN n. 3.792, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações que regulamenta os limites de investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

C.1. Renda fixa

As aplicações no mercado financeiro, títulos governamentais, empréstimos a participantes e outros são avaliados ao custo e acrescidos dos rendimentos *pro rata die*, até a data do balanço, calculado com base nas taxas pactuadas. Considerando as disposições das Resoluções do CGPC n. 04 e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários são classificados em:


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

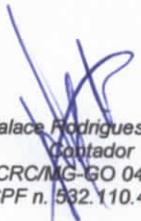
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 932.110.496-49



- *Títulos para negociação:* são aqueles adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos são reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício e
- *Títulos mantidos até o vencimento:* são aqueles adquiridos quando a intenção da administração, tendo em vista a capacidade financeira da entidade, é manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando prazos mínimos de vencimento e classificação de risco do título. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, até a data do balanço.

As aplicações em quotas de fundos de investimentos estão avaliadas e apresentadas pelo valor das quotas desses fundos, na data do balanço.

C.2. Renda variável

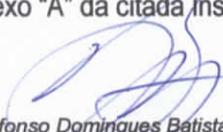
As aplicações em renda variável estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das despesas diretas de corretagem e outras taxas, ajustadas ao valor de mercado, com base na cotação de fechamento das últimas transações ocorridas em Bolsa de Valores. A variação decorrente desse ajuste é consignada no resultado do exercício.

As ações que não tenham sido negociadas em Bolsa de Valores ou em Mercado de Balcão organizado, por período superior a seis meses, são avaliadas pelo custo ou pelo último valor patrimonial publicado, dos dois o menor.

Os dividendos e as bonificações em dinheiro são contabilizados como receita, a partir da publicação da decisão da assembleia geral dos acionistas.

C.3. Provisão para perdas ou Crédito de Liquidação Duvidosa

Na constituição de provisão para perda são observados os critérios estabelecidos na Instrução SPC n. 34, de 24 de setembro de 2009. A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no Item 11, Anexo "A" da citada Instrução.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Foram também constituídas provisões considerando a análise de risco de crédito na realização das operações, bem como a análise das operações vencidas e vincendas julgadas suficientes para cobertura de eventuais perdas.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa foram adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;
- 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;
- 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias e
- 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias ou análise de risco de crédito.

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, decorrentes de contribuições previdenciais em atraso, incide somente sobre o valor das parcelas vencidas.

D. Operações com os Patrocinadores

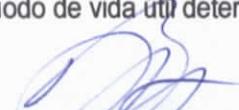
As operações com patrocinadores estão atualizadas até a data do balanço, conforme cláusulas contratuais e regulamentares.

E. Investimentos Imobiliários

Reconhecidos, inicialmente, pelo custo de aquisição ou construção incluindo, honorários, taxas, emolumentos e demais encargos incidentes sobre a operação.

O valor justo dos investimentos imobiliários é obtido por meio de laudos de avaliação determinado por empresa ou profissional legalmente habilitado.

A depreciação, exceto terrenos e imóveis em construção, é calculada à taxa linear de acordo com o período de vida útil determinada em laudo de avaliação.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos imobiliários (valores a receber) é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo legislação em vigor.

F. Operações com Participantes

Registra as operações de empréstimos concedidos a participantes ativos e assistidos. Os recursos destinados às modalidades de empréstimos pessoais poderão comprometer até 15% (quinze por cento) e 5% (cinco por cento) dos recursos garantidores das reservas técnicas do Plano Celgprev e Eletra1 respectivamente, conforme a Política de Investimentos dos mesmos.

A taxa de juros que incidirá sobre o valor dos empréstimos será sempre definida através de Resolução emitida pela Diretoria Executiva da Eletra, obedecendo, quanto aos empréstimos já concedidos, o ato jurídico perfeito.

É descontada sobre o valor total do empréstimo concedido uma taxa equivalente a 1,0% (um por cento) correspondente à taxa de administração, além do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

As taxas para concessão de empréstimos em 2013 e o percentual destinados à formação de um fundo para liquidação de empréstimos, em caso de morte de devedor, foram definidas assim:

- Operações de empréstimos na modalidade pós-fixada são atualizadas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, acrescidas de juros de 0,5654% ao mês.
- Já as operações de empréstimos, na modalidade pré-fixada, são atualizadas pela taxa de juros de 1,00% ao mês.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Controlador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 582.110.496-49



REGRAS NAS CONCESSÕES DE EMPRÉSTIMOS		
CARACTERÍSTICA	REGRA MODALIDADE PRÉ-FIXADA	REGRA MODALIDADE PÓS-FIXADA
Número de parcelas	Máximo 60 parcelas	Máximo 96 parcelas
Valor Máximo do Empréstimo * (Participantes Ativos)	Maior valor entre a Reserva de Poupança Líquida ou 10 x Remuneração	Maior valor entre a Reserva de Poupança Líquida ou 10 x Remuneração
Valor Máximo do Empréstimo *(Participantes Assistidos)	10 x Benefício	10 x Benefício
Taxa de Seguro (% sobre o valor emprestado)	1 - 36 parcelas > 0,00% 37 - 48 parcelas > 0,25% 49 - 60 parcelas > 0,65%	1 - 36 parcelas > 0,00% 37 - 48 parcelas > 0,25% 49 - 60 parcelas > 0,65% 61 - 72 parcelas > 0,90% 73 - 96 parcelas > 1,00%
Taxa de Administração (% sobre o valor emprestado)	1,50%	1,50%
Taxa de Juros Mês	1,00 % ao mês	INPC + 0,5654% ao mês
Taxa de Juros Anual	12,68% ao ano	INPC + 7,00% ao ano
Rentabilidade Garantida do Fundo de Empréstimos	Semelhante a taxa de juros da Carteira de Empréstimos	Semelhante a taxa de juros da Carteira de Empréstimos

* Margem de consignação = 25% da Remuneração/Benefício

G. Ativo Permanente – Gestão Administrativa

Avaliado pelo custo de aquisição e considera como depreciação aquela calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, sendo 10% para móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e 20% para veículos, computadores e periféricos.

A ELETRA não fez opção por utilizar o custo atribuído para valorização do seu ativo imobilizado, já que o seu imobilizado tal como apresentado, conforme as práticas contábeis anteriores, atendiam de forma material os principais requisitos de reconhecimento, valorização e apresentação.

A entidade entende que a prática contábil de valorizar os ativos imobilizados pelo custo histórico, deduzido da depreciação utilizada atualmente é uma prática contábil que melhor representa os seus ativos imobilizados.

As contas do passivo destacam as gestões executadas em operacional e contingencial, conforme demonstrado em seguida.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRCMG-GO 042420
CPF n. 632.110.496-49



H. Exigível Operacional

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, estando representados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes e obrigações fiscais.

H.1. Gestão Previdencial

Constitui-se de obrigações relativas à folha de pagamentos de benefícios previdenciários dos participantes em gozo de benefícios, tributos pertinentes, compromissos com terceiros e outros.

H.2. Gestão Administrativa

Constitui-se de obrigações relativas à gestão administrativa, tais como folha de pagamento de empregados e seus encargos, dívidas decorrentes da prestação de serviços nas áreas contábil, atuarial, financeira, jurídica, tributos e outros.

H.3. Investimentos

São obrigações relativas às aplicações de recursos, tais como taxas de custódia, encargos bancários, tributos, liquidações de operação e outros.

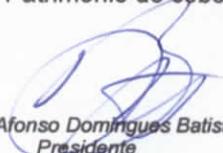
I. Exigível Contingencial

O reconhecimento, a mensuração e divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes consideram premissas definidas pela administração da Eletra embasadas em seus assessores jurídicos. As provisões são realizadas apenas nos casos classificados como prováveis e possíveis.

J. Patrimônio Social

Classificados, segundo sua expressão qualitativa, em:

I – Patrimônio de cobertura do plano:


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

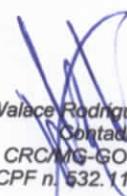
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68

Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



- (a) Provisões Matemáticas são valores relativos aos compromissos com participantes, assistidos e beneficiários, segregados em provisões matemáticas de benefícios concedidos, provisões matemáticas de benefícios a conceder e provisões matemáticas a constituir.

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são determinadas de duas formas: por saldos de cotas e estimativas atuariais. Seus cálculos são elaborados, respectivamente, pelo atuário interno, Mardey Gomes Teixeira – MIBA 1233 e pelo consultor atuarial externo, Newton César Conde – MIBA 549, representante da Conde Consultoria Atuarial.

Estas provisões definem, ao fim de cada período, os compromissos para pagamentos de benefícios futuros aos participantes e seus beneficiários.

- (b) Equilíbrio Técnico é o resultado apurado, o superávit técnico ou o déficit técnico.

II – Fundos: são valores constituídos com finalidades específicas, de acordo com sua origem previdencial, administrativa e de investimentos.

K. Receitas Administrativas

Atendendo à determinação legal contida na Resolução CNPC n. 8, de 31 de outubro de 2011, as receitas administrativas da Fundação são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

L. Operações Administrativas

Em janeiro de 2010, a Eletra implantou o novo Plano de Gestão Administrativa, denominado PGA em conformidade com as Resoluções CGPC n.ºs. 28, de 26 de janeiro de 2009 e 29, de 31 de agosto de 2009. Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio, segregado dos planos de benefícios previdenciais.

A Eletra adotou a gestão segregada dos recursos administrativos do PGA, significando que a destinação de sobras das fontes de custeio em relação aos gastos administrativos, a remuneração dos recursos, bem como a utilização do fundo administrativo serão individualizados por plano de benefícios


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRCMG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



previdenciais administrado pela entidade. Desta forma, o Fundo Administrativo foi contabilizado e controlado em separado por plano de benefícios, demonstrando suas variações e montantes individuais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas da Eletra e dos planos por ela geridos poderão ser as seguintes:

- I - Contribuições dos participantes e assistidos definidas no plano de custeio anual;
- II - Contribuições dos patrocinadores definidas no plano de custeio anual;
- III - Reembolso dos patrocinadores, caso ocorra;
- IV - Resultado dos investimentos;
- V - Receitas Administrativas;
- VI - Fundo administrativo;
- VII - Dotação inicial;
- VIII - Doações e
- IX - Taxa de Administração de empréstimos e financiamentos aos participantes.

As fontes de custeio de cada plano de benefícios gerido pela Eletra, foram definidas pelo Conselho Deliberativo da Eletra e incluídas no orçamento anual podendo constar, ainda, no plano anual de custeio definido atuarialmente, respeitando os limites estabelecidos pela legislação vigente.

O limite do custeio administrativo advindo dos planos de benefícios da Eletra será de 1%, incidente sobre o montante dos recursos garantidores dos planos de benefícios no último dia do exercício a que se referir.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



M. Do Critério de Rateio das Despesas Administrativas

As despesas administrativas específicas serão alocadas exclusiva e diretamente aos planos de benefícios que as originaram, sem nenhuma forma de rateio.

As despesas administrativas comuns foram distribuídas aos planos de benefícios através de rateio, utilizando como critério a proporcionalidade da arrecadação de cada plano de benefícios definida no plano de custeio atuarial.

N. Da Política e Remuneração dos Investimentos do PGA

Os recursos líquidos do PGA foram aplicados de acordo com a legislação vigente e a política de investimentos aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo da Eletra.

O. Da Movimentação dos Recursos do PGA

O patrimônio do PGA é constituído por sobras de custeio administrativo, adicionado ao rendimento auferido na carteira de investimentos. Seu objetivo será a cobertura de despesas administrativas a serem realizadas pela Eletra na administração dos planos de benefícios, na forma dos seus regulamentos.

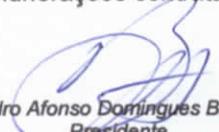
A Eletra poderá realizar a transferência de excesso de recursos do fundo administrativo para os planos de benefícios, de acordo com estudos estabelecidos em avaliação orçamentária e/ou atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo.

P. Fundos de Investimentos

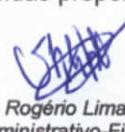
Constitui a reserva para garantia de liquidação de empréstimos e para cobertura do saldo devedor dos empréstimos contraídos pelos participantes que vierem a falecer.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

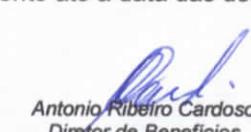
Contemplam: numerários em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata com risco insignificante de mudança de valor. Esses valores estão demonstrados ao custo, acrescidos das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



<u>Disponível</u>	2013	2012
Caixa	<u>3.421</u>	<u>225</u>
Bancos Conta Movimento	3	3
	3.418	222

5. REALIZÁVEL

A. Realizável Da Gestão Previdencial

Este grupo contempla o registro das contribuições a receber das patrocinadoras e dos participantes, do mês e em atraso, bem como as contribuições sobre o abono anual de 13º salário das patrocinadoras e participantes e as contribuições contratadas.

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 são apresentados a seguir:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
GESTÃO PREVIDENCIAL		
RECURSOS A RECEBER		
CONTRIBUIÇÕES NO MÊS	<u>1.823</u>	<u>1.782</u>
PATROCINADOR	921	890
PARTICIPANTES	902	892
CONTRIBUIÇÕES SOBRE 13º SALÁRIO	<u>1.698</u>	<u>1.680</u>
PATROCINADOR	849	840
PARTICIPANTES	849	840
CONTRIBUIÇÕES CONTRATADAS	<u>156.769</u>	<u>166.193</u>
SERVIÇO PASSADO CONTRATADO	5.671	6.012
OUTRAS CONTRATAÇÕES	151.098	160.181
OUTROS RECURSOS A RECEBER	<u>26</u>	<u>25</u>
OUTRAS CONTAS A RECEBER – DEVOUÇÃO BENEFÍCIO	<u>26</u>	<u>26</u>
DEPÓSITOS JUDICIAIS RECURSAIS	<u>122</u>	<u>122</u>
	<u>160.438</u>	<u>169.802</u>


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-BO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

As operações contratadas com patrocinadores, sua distribuição e garantias:

Operações Contratadas							31/12/2013			31/12/2012		
Patrocinadora	n. Contrato	Data Início	Vencimento	Taxa Juros	Índice Correção	Juros / Multas	Saldo em Dia	Saldo em Atraso	Saldo Devedor	Saldo em Dia	Saldo em Atraso	Saldo Devedor
Celg D	SPJU 1527	31/08/2000	31/07/2020	6% aa	INPC a.m	1% a.m 2%	150.822	-	150.822	159.878	-	166.058
							150.822	-	150.822	159.878	-	166.058
Celg GT	SPJU 1527	31/08/2000	31/07/2020	6% aa	INPC a.m	1% a.m 2%	5.947	-	5.947	6.315	-	6.648
							156.769	-	156.769	166.193	-	172.706

Garantias: Recursos da conta centralizadora de arrecadação de receitas provenientes de recursos oriundos do fornecimento de energia elétrica dos consumidores.

B. Realizável Da Gestão Administrativa (PGA)

Está demonstrada por valores a receber dos planos de benefícios previdenciários, referentes aos repasses de custeio administrativo do mês e em atraso, mais adiantamentos a empregados e terceiros:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
GESTÃO ADMINISTRATIVA		
CONTAS A RECEBER		
CONTRIBUIÇÕES PARA CUSTEIO	409	392
PATROCINADOR	204	196
PARTICIPANTES	205	196
RESPONSABILIDADES DE EMPREGADOS	2	=
ADIANTAMENTOS	2	-
DESPESAS ANTECIPADAS	-	8
DEPÓSITOS JUDICIAIS RECURSAIS	855	697
	<u>1.266</u>	<u>1.096</u>


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

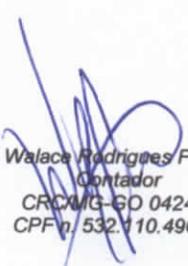
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRCMG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



C. Realizável Dos Investimentos (Planos Previdenciais e PGA)

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 são apresentados a seguir:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
INVESTIMENTOS		
TÍTULOS PÚBLICOS	2.349	2.540
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	2.349	2.540
CRÉDITOS SECURITIZADOS DO TESOIRO NACIONAL	2.349	2.540
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	137.911	150.764
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	89.925	103.657
COMPANHIAS FECHADAS	20.352	15.095
COMPANHIAS ABERTAS	21.116	26.487
SOCIEDADES LIMITADAS	6.518	5.524
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	328.094	315.952
RENDA FIXA	114.041	110.051
AÇÕES	74.277	62.988
ÍNDICE DE MERCADO	4.405	3.450
DIREITOS CREDITORIOS	62.341	66.003
EMPRESAS EMERGENTES	3.035	1.983
PARTICIPAÇÕES	48.703	47.168
IMOBILIÁRIO	21.292	24.309
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	4.520	3.480
IMÓVEIS EM CONSTRUÇÃO	3.539	1.917
DIREITOS EM ALIENAÇÕES DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	981	1.563
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	24.266	23.138
EMPRÉSTIMOS	24.266	23.138
EMPRÉSTIMOS NORMAIS	<u>24.266</u>	<u>23.138</u>
	<u>497.139</u>	<u>495.874</u>


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRCMG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

TÍTULOS DE RENDA FIXA - ELETRA EM 31/12/2013 E 31/12/2012				
Títulos para negociação	2013		2012	
	Custo histórico de aquisição	Valor de Mercado	Custo histórico de aquisição	Valor de Mercado
Carteira Própria				
CCB	7.912	11.205	8.930	15.739
CDB	14.457	27.183	23.957	42.799
DPGE	25.000	39.213	25.000	38.977
CVS - TESOURO NACIONAL	2.234	2.349	2.234	2.540
DEBÊNTURES	19.520	22.439	14.750	18.057
CRI - CERTIF. DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS	-	-	376	762
CCI - CÉDULA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO	10.000	13.038	10.000	11.377
TOTAL CARTEIRA PRÓPRIA	79.123	115.427	85.246	130.252
Administradores Externos				
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	191.157	176.382	163.503	176.054
TOTAL ADM. EXTERNOS	191.157	176.382	163.503	176.054
TOTAL TÍTULOS PARA NECOGIAÇÃO	270.280	291.810	248.749	306.306
Títulos mantidos até o vencimento	2013		2012	
	Custo histórico de aquisição	Valor pela Curva do papel	Custo histórico de aquisição	Valor pela Curva do papel
Carteira Própria				
DPGE	16.000	23.529	16.000	20.589
CDB	1.000	-	1.000	1.293
CCI	1.000	1.304	1.000	1.171
TOTAL CARTEIRA PRÓPRIA	18.000	24.833	18.000	23.052
TOTAL TITULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO	18.000	24.833	18.000	23.052
Renda Fixa	288.280	316.642	266.749	329.358
Total de Títulos Mantidos até o vencimento	18.000	24.833	18.000	23.052
Total de Títulos para negociação	270.280	291.810	248.749	306.306
	2013		2012	
	Para Negociação	Mantidos até o Vencimento	Para Negociação	Mantidos até o Vencimento
Até 60 dias (fundos de investimentos)	114.041	-	176.054	-
De 61 a 180 dias	-	-	-	-
De 181 a 360 dias	-	-	-	-
Acima de 360 dias	177.768	24.833	130.252	23.052
	291.810	24.833	306.306	23.052
		316.642		329.358

Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49

Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68

Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53

Welace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	LIMITES PARA ALOCAÇÃO		
	% ALOCAÇÃO ELETRA	POLÍTICA INVESTIMENTO ELETRA	RES. CMN 3.792/09
DISPONÍVEL	0,68%		
RENTA FIXA	62,35%	0% a 90%	0% a 100%
RENTA VARIÁVEL	15,72%	0% a 25%	0% a 70%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	14,59%	0% a 20%	0% a 20%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,91%	0% a 5%	0% a 10%
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	0,90%	0,5% a 2%	0% a 8%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	4,85%	1% a 15%	0% a 15%
TOTAL	100,00%		

Em 31 de dezembro de 2013, a entidade encontra-se enquadrada nos limites estabelecidos pela Resolução n. 3.792, de 24 de setembro de 2009 do Conselho Monetário Nacional.

C.1. Investimentos Imobiliários

A ELETRA finalizou a construção da sede própria em agosto de 2013, totalizando em 31 de dezembro o valor de R\$ 3.538.719,59, representado por R\$ 636.600,02 em aquisição do terreno e de R\$ 2.902.119,57 em investimento na edificação do prédio.

Reclassificação do Imóvel de Uso Próprio, conforme determina a IN SPC n. 34, de 24 de setembro de 2009, Anexo A, item 19, letra d, não foi efetuado em 31 de dezembro de 2013 em decorrência de que a ELETRA ainda não havia recebido o termo de "Habite-se".

C.2. Investimentos – CCI emissão da DOMUS CIA HIPOTECÁRIA – Renda Fixa

A Eletra, em 30 de novembro de 2011, adquiriu CCIs da empresa Domus Cia Hipotecária, no valor de R\$ 6.000.000,00, com vencimento em 30/11/2019.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MS-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Em atendimento a determinação da PREVIC, foi finalizado o processo de reestruturação da operação de emissão das CCIs, de forma que o emissor passou a ser a Cesto Participações S.A., a qual é a devedora dos créditos imobiliários em decorrência de um Contrato de Financiamento Imobiliário, celebrado em 22 de junho de 2011 entre a mesma e a empresa Domus Cia Hipotecária, que figura somente como emissora, sem redução dos níveis de garantia da operação.

O montante do investimento em 31 de dezembro de 2013 e de R\$ 7.823.270,34.

C.3 Ativo Contingente - Valores a Receber Expurgos OFND

A Eletra, juntamente com outras entidades, por força do art. 7º do Decreto-Lei n. 2.288/86, foi obrigada a adquirir OFNDs (Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento), papéis estes que, a princípio, eram corrigidos pela variação da OTN, acrescidos do juro de 6% ao ano.

A Lei n. 7.738/89 extinguiu a OTN e elegeu o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) como indexador para atualização monetária. O BNDES decidiu em junho/1990, que as OFNDs deixariam de ser corrigidas pelo IPC e por intermédio da Portaria n. 948/91 tentou impedir que as entidades fechadas de previdência complementar recorressem ao Judiciário contra tal ato, bem como que utilizassem aqueles papéis como forma de pagamento no Programa Nacional de Desestatização.

Assim, a ABRAPP, na condição de substituta processual das suas associadas na referida ação, atacou aquele ato do BNDES e pleiteou as diferenças devidas em decorrência da não aplicação do IPC para corrigir as OFNDs durante o período de abril de 1990 até fevereiro de 1991.

Importante registrar que já transitou em julgado a decisão que, dentre outros pontos, determinou "que as OFNDs adquiridas pelos filiados da ABRAPP, inclusive os que não participaram da assembleia geral que autorizou o ajuizamento da ação, sejam corrigidas pelo IPC de abril de 1990 a fevereiro de 1991, devendo esses valores resgatados serem monetariamente corrigidos, acrescidos dos juros legais contados da citação".



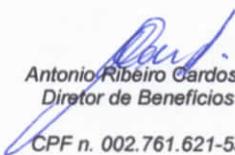
Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49



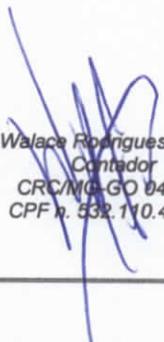
Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68



Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53



Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



O referido processo encontra-se na fase em que os Autos foram suspensos e estão aguardando o julgamento do recurso de agravo de instrumento interposto pela ABRAPP contra a decisão que suspendeu o andamento da ação ordinária até o julgamento da ação rescisória.

A ELETRA não possui registro contábil dos valores até o mérito da questão ser transitado em julgado, embora a assessoria jurídica avalie como provável a possibilidade de êxito na ação.

C.4 Ativo Contingente - Valores a Receber Fundo Imobiliário

A Eletra possuía, até o ano de 2009, 19.833 cotas do Fundo Imobiliário Memorial Office, o qual foi adquirido no ano de 1997.

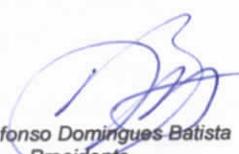
Em janeiro de 2004, a Administradora do fundo impetrou Ação Ordinária de Cobrança com o objetivo de recebimento da quantia devida ao Fundo, mediante o reconhecimento da inadimplência da RICCI Associados – Engenharia e Comércio Ltda. em relação ao compromisso de assegurar ao mesmo a percepção de uma renda mensal mínima, assumido no Instrumento Particular de Estipulação de Garantia em Favor de Terceiro, celebrado em 04/11/1996 e, via de consequência, a imputação da obrigação à QBE Brasil Seguros S/A de indenizar o sinistro coberto pela apólice n. 01.75.0005155, condenando esta última ao pagamento do seguro consistente na somatória dos valores residuais, apurados mês a mês, necessários a complementação da renda mínima garantida ao Fundo, relativa ao período de junho de 2003 até novembro de 2004.

Já houve por parte da justiça, sentença favorável ao fundo em primeira e segunda instância.

A ELETRA não efetuou nenhum registro contábil de valores relativos ao processo até que o mérito da questão tenha sido transitado em julgado, embora a assessoria jurídica do fundo avalie como provável a possibilidade de êxito na ação.

D. Permanente – Gestão Administrativa

Possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2013 e 2012:


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

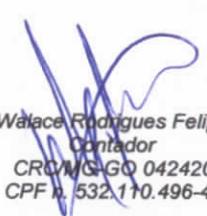
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG GO 042420
CPF n. 532.110.496-49

CPF n. 532.110.496-49

CPF n. 190.337.611-49

CPF n. 520.293.441-68

CPF n. 002.761.621-53

CPF n. 532.110.496-49



	<u>Taxa anual de depreciação</u>	<u>Custo acumulado</u>	<u>Depreciações Acumuladas</u>	<u>2013</u>	<u>Valor Líquido 2012</u>
Móveis e Utensílios	10%	152	51	101	88
Máquinas e Equipamentos	10%	144	25	119	14
Veículos	20%	54	4	50	-
Computadores e Periféricos	20%	181	132	49	39
Instalações	10%	<u>10</u>	<u>2</u>	<u>8</u>	<u>13</u>
		<u>541</u>	<u>214</u>	<u>327</u>	<u>154</u>

6. EXIGÍVEL OPERACIONAL - GESTÃO PREVIDENCIAL

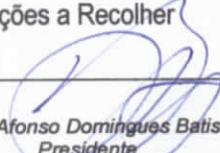
Representa a provisão relativa à restituição das reservas de poupança dos participantes desligados dos Planos de Benefícios, mais retenções da folha de benefícios e cobertura administrativa do PGA para repasse no mês seguinte:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Exigível Operacional		
Gestão Previdencial		
Provisões de Devoluções de Poupança	219	226
Retenções a Recolher	646	660
Outras Exigibilidades	409	391
Cobertura Adm. PGA - Mês	<u>409</u>	<u>391</u>
	<u>1.274</u>	<u>1.278</u>

7. EXIGÍVEL OPERACIONAL - GESTÃO ADMINISTRATIVA

Representa as obrigações da Fundação com despesas no mês de dezembro de 2013, relativas à folha de pagamentos, encargos sociais, tributos e fornecedores de materiais, plano de saúde e serviços, vencíveis no exercício seguinte.

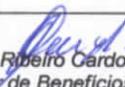
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Exigível Operacional		
Gestão Administrativa		
Despesas com Pessoal	242	197
Encargos Sociais	65	45
Prestadores de Serviços	54	206
Dirigentes a Pagar	39	37
Retenções a Recolher	<u>101</u>	<u>96</u>
	<u>501</u>	<u>582</u>


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wálceas Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 582.110.496-49



8. EXIGÍVEL OPERACIONAL - INVESTIMENTOS

Representa as obrigações da entidade em relação aos custos de investimentos em renda variável e impostos incidentes nas aplicações dos recursos.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Exigível Operacional		
Investimentos		
Fundos de Investimentos	-	1.547
Investimentos Imobiliários	30	137
IOF a recolher de Empréstimos	<u>2</u>	<u>2</u>
	<u>32</u>	<u>1.686</u>

9. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

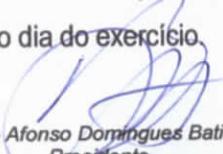
Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Eletra. É atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados patrocinadores dos processos.

	<u>Provisão</u>	<u>Depósito Judicial</u>	<u>Valor Líquido</u>	
			<u>2013</u>	<u>2012</u>
PREVIDENCIAIS	9.781	(122)	9.659	8.180
Expurgos Inflacionários e Benefícios Previdenciais	9.781	(122)	9.659	8.180
ADMINISTRATIVAS	5.822	(855)	4.967	4.705
PIS E COFINS	855	(855)	-	-
Reembolso Patrocinadora Remuneração de Dirigentes	4.967	-	4.967	4.381
INVESTIMENTOS	8	-	8	8
Empréstimos a Participantes e Outros	8	-	8	8
TOTAL	<u>15.611</u>	<u>(977)</u>	<u>14.634</u>	<u>11.636</u>

10. EXIGÍVEL ATUARIAL

Provisões Matemáticas

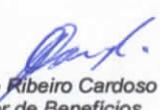
As Provisões Matemáticas são obtidas mediante cálculos atuariais que objetivam mensurar os compromissos líquidos da Entidade com relação a benefícios concedidos e a conceder, tendo como base o último dia do exercício.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MS-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Os referidos cálculos são de responsabilidade de atuário independente, devidamente regulamentado e são apresentados por plano de benefício.

A seguir, demonstramos quadro da composição do exigível atuarial em 31 de dezembro de 2013:

VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - CELGPREV (EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	580.331	577.443	0,50
1. Provisões Matemáticas	577.130	548.156	5,29
1.1. Benefícios Concedidos	306.983	284.794	7,79
Benefício Definido	306.983	284.794	7,79
1.2. Benefício a Conceder	270.219	263.434	2,58
Contribuição Definida	268.785	260.676	3,11
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	141.483	137.983	2,54
Saldo de Contas - Parcela Participantes	127.301	122.693	3,76
Benefício Definido	1.435	2.758	(47,97)
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(72)	(72)	(0,05)
(-) Serviço Passado	(72)	(72)	(0,05)
(-) Participantes	(72)	(72)	(0,05)
2. Equilíbrio Técnico	(16.749)	11.467	(246,07)
2.1. Resultados Realizados	(16.749)	11.467	(246,07)
Superávit Técnico Acumulado	-	11.467	0,00
Reserva de Contingência	-	11.467	0,00
(-) Déficit Técnico Acumulado	(16.749)	-	0,00
3. Fundos	16.251	14.799	9,82
3.1. Fundos Previdenciais	16.251	14.799	9,82
4. Exigível Operacional	927	937	(0,97)
4.1. Gestão Previdencial	927	937	(0,97)
5. Exigível Contingencial	2.771	2.085	32,88
5.1. Gestão Previdencial	2.771	2.085	32,88


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Controlador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.119.496-49



VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - ELETRA1
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	73.782	77.336	(4,59)
1. Provisões Matemáticas	72.819	67.314	8,18
1.1. Benefícios Concedidos	72.697	67.154	8,25
Benefício Definido	72.697	67.154	8,25
1.2. Benefício a Conceder	122	159	(23,45)
Benefício Definido	122	159	(23,45)
2. Equilíbrio Técnico	(6.394)	3.464	(284,58)
2.1. Resultados Realizados	(6.394)	3.464	(284,58)
Superávit Técnico Acumulado	0,00	3.464	0,00
Reserva de Contingência	0,00	3.464	0,00
(-) Déficit Técnico Acumulado	(6.394)	-	0,00
4. Exigível Operacional	347	341	1,73
4.1. Gestão Previdencial	347	341	1,73
5. Exigível Contingencial	7.011	6.216	12,77
5.1. Gestão Previdencial	7.011	6.216	12,77

As principais premissas adotadas nos cálculos atuariais foram:

PLANO CELGPREV

Hipóteses Analisadas	Avaliação Atuarial de 31/12/2013	Avaliação Atuarial de 31/12/2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000, suavizada em 10%, segregada por sexo	AT 2000, suavizada em 10%, segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI 85, segregada por sexo	MI 85, segregada por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	TASA 1927, suavizada em 30%	TASA 1927
Fator de Capacidade Salarial	97,50% aa	98,00% aa
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,50% aa	98,00% aa
Taxa de Crescimento Salarial	2,54% aa	2,65% aa
Taxa de Rotatividade	3,74% aa	3,53% aa
Taxa de Juros Atuariais	5,75% aa	5,75% aa


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/ME-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



PLANO ELETRA 01

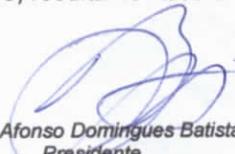
Hipóteses Analisadas	Avaliação Atuarial de 31/12/2013	Avaliação Atuarial de 31/12/2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000, suavizada em 10%, segregada por sexo	AT 2000, suavizada em 10%, segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI 85, segregada por sexo	MI 85, segregada por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	TASA 1927, suavizada em 30%	TASA 1927
Fator de Capacidade Salarial	97,50%	98,00% aa
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,50%	98,00% aa
Taxa de Crescimento Salarial	1,00% aa	1,00% aa
Taxa de Rotatividade	0,00% aa	0,00% aa
Taxa de Juros Atuariais	5,75% aa	5,75% aa

11. RESULTADOS REALIZADOS – SUPERÁVIT/DÉFICIT TÉCNICO E RENTABILIDADES

A rentabilidade da ELETRA, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno alcançou, no exercício de 2013, os seguintes percentuais:

Rentabilidade Investimentos			Rentabilidade Investimentos + Dívida Patrocinadora		
	2013	2012		2013	2012
Plano Eletra1 BD	4,27%	14,11%	Plano Eletra1.BD	5,55%	13,81%
Plano Celgprev CV	(0,58%)	17,68%	Plano Celgprev CV	2,57%	16,20%
Plano de Gestão Administrativa PGA	1,91%	20,49%	Plano de Gestão Administrativa PGA	1,91%	20,49%
Planos Consolidado	0,08%	17,25%	Planos Consolidado	2,91%	15,97%
Meta Atuarial	11,63%	12,30%	Meta Atuarial	11,63%	12,30%
INPC	5,56%	6,20%	INPC	5,56%	6,20%

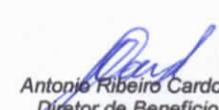
Quanto à situação atuarial do plano, com base no balanço contábil, encerrado em 31/12/2013, o Ativo Total de R\$ 662.592, quando subtraído o Exigível Operacional e Contingencial, que totaliza a importância de R\$ 17.418, resulta no Ativo Líquido Previdencial de R\$ 645.174.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MS-GO 042420
CPF n. 632.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Assim, a rentabilidade no exercício de 2013 foi negativa, quando comparada com a meta atuarial. O Ativo Líquido de R\$ 645.174 não é suficiente para cobrir o Exigível Atuarial, atuarialmente calculado, no valor de R\$ 649.949, mais os Fundos no valor de R\$ 18.368, gerando um déficit de R\$ 23.143.

Os resultados da avaliação atuarial são extremamente sensíveis às modificações futuras nas experiências observadas como: crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios salarial, mortalidade, invalidez e benefícios do Regime Geral de Previdência Social, que implicarão em variações substanciais nos resultados atuariais.

Planos	Déficit Acumulado no Exercício Atual	Superávit acumulado no Exercício Anterior
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Plano Celgprev (CV)	(16.749)	11.467
Plano Eletra1 (BD)	(6.394)	3.464
<u>Consolidado</u>	<u>(23.143)</u>	<u>14.931</u>

12. FUNDOS

A. Fundos Previdenciais

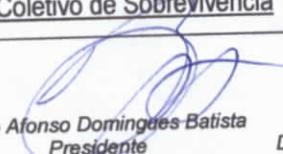
A.1. Fundo Coletivo de Desligamento

Constituído pelas transferências dos saldos referentes às contribuições vertidas pelas Patrocinadoras, existentes nas contas dos Participantes que tiveram suas cotas prescritas ou que tenham obtido o resgate de suas cotas por motivo de cancelamento de inscrição.

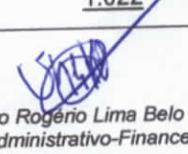
A.2. Fundo Coletivo de Sobrevivência

Constituído pelas transferências dos saldos verificados nas contas dos participantes ou beneficiários que tenham os respectivos benefícios extintos por motivo de falecimento. O fundo é destinado à cobertura de eventuais insuficiências nas contas dos assistidos.

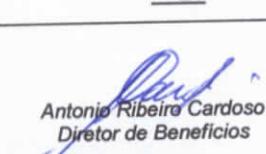
Fundos Previdenciais	Saldo Acumulado	Constituição/ Reversão	Saldo Anterior
	<u>2013</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fundo Coletivo de Desligamento	15.229	1.427	13.802
Fundo Coletivo de Sobrevivência	1.022	25	997


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

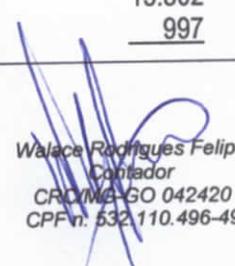
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/ME-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

A.3. Fundo Administrativo

Constituído de valores resultantes da contribuição para Custeio Administrativo, deduzindo-se as despesas administrativas e sendo corrigido pela taxa de remuneração dos investimentos.

Fundos Administrativos	Saldo Acumulado	Constituição/ Reversão	Saldo Anterior
	<u>2013</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fundo Administrativo – Celgprev	261	(1.761)	2.022
Fundo Administrativo – Eletra 1	515	(22)	537
Consolidado	776	(1.783)	2.559

A.4. Fundo de Investimentos

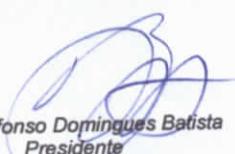
Constituído de valores resultantes da taxa de seguro e administração incidentes sobre os valores dos empréstimos aos participantes, visando a cobertura de saldos em caso de morte.

Fundo de Investimentos	Saldo Acumulado	Utilização Fundo (-)	Formação do Fundo (+)	Saldo Anterior
	<u>2013</u>	<u>2013</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fundo de Garantia de Empréstimos – Celgprev	1.233	(798)	260	1.771
Fundo de Garantia de Empréstimos – Eletra 1	108	(285)	27	365
Consolidado	1.341	(1.083)	287	2.137

Em janeiro/2013, através de Processo Administrativo de n. 049/012 com Pareceres da Assessoria Jurídica e Gerência de Atuária houve uma reversão de parte das provisões apropriadas no Fundo de Empréstimos o qual é destinado à cobertura de quitação por morte da carteira de empréstimos no valor total de R\$ 935.059,66, sendo R\$ 650.356,42 no Plano Celgprev e R\$ 284.703,24 no Plano Eletra 1.

13. Provisão para Contingência do Plano Previdencial

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás – STIUEG, avocando para si a condição de substituto processual dos ex-participantes desligados da ELETRA – Fundação CELG de Seguros e Previdência, a partir de 1991, ajuizou na 11ª Vara Cível, Comarca de Goiânia, ação de cobrança coletiva, requerendo a cobrança dos expurgos inflacionários ocorridos nos períodos de: junho/87 (26,06%),


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO.042420
CPF n. 632.119.496-49



janeiro/89 (42,72%), fevereiro/89 (10,14%), março/90 (84,32%), abril/90 (44,80%), maio/90 (7,87%), fevereiro/91 (21,87%) e março/91 (11,79%), nas reservas de poupança resgatadas pelos mesmos.

Requer, ainda, a cobrança atualizada de 50% da reserva de poupança não resgatada por disposição contida no regulamento do plano de benefícios vigente à época. Não houve ainda o trânsito em julgado da decisão proferida no referido processo judicial.

Em 31 de dezembro de 2013, o reconhecimento contábil do exigível contingencial ficou no montante de R\$ 9.701 (R\$8.302 em 2012).

14. Outras Informações

a) Ressarcimento dos Custos dos Diretores Eletra

Por intermédio do Ofício n. 4.103/CGAT/DITEC/PREVIC, de 26/11/2010, a Diretoria de Análise Técnica da PREVIC, com base no Despacho n. 107/CGAT/DITEC/PREVIC, de 19/07/2010 e no Parecer n. 06/2010/CGCJ/PPROC/PREVIC, de 23/02/2010 manifestou o entendimento de que o ressarcimento dos custos determinado no parágrafo único do art. 7º da Lei Complementar n. 108, de 29/05/2001 alcançaria os membros da Diretoria Executiva da Eletra.

O Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – SINDAPP, representando a Eletra e outras 10 entidades propôs, em 11 de novembro 2010, ação judicial em face da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC (Processo n. 52355-55.2010.4.01.3400 – 6ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal) atacando aquele entendimento do órgão fiscalizador.

Por meio do ofício n. 093/2011/ERMG/PREVIC, de 17 de agosto de 2011, o Escritório Regional de Fiscalização da Previc de Minas Gerais, determinou que a Eletra efetuasse, até o dia 17 de outubro de 2011, sob pena de lavratura de auto de infração, o ressarcimento à sua Patrocinadora dos custos correspondentes às remunerações dos seus Diretores, desde março de 2003.

A Eletra ingressou com uma ação judicial (Processo n. 54686-73.2011-4-013400 – 9ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal), onde obteve a tutela antecipada suspendendo os efeitos daquela determinação da Previc.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

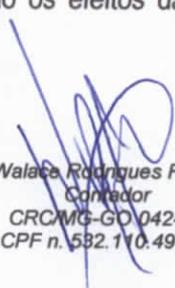
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Amparada na opinião do assessor jurídico, a Eletra efetuou provisão contábil dos valores das remunerações de seus dirigentes no montante total de **R\$ 4.907** (R\$ 4.705 em 2012).

b) Transferência Recursos entre Planos Eletra1 e Celgprev

Em atendimento a recomendação do Relatório de Fiscalização PREVIC n. 01/2013/ERMG/PREVIC de 15/03/2013 relativo ao ajuste de segregação real dos ativos ocorrido em janeiro/2010 da CCB – Clima Termoacústica Ltda., o Conselho Deliberativo, através da Ata de 17/04/2013, determinou que fosse acatado o apontamento do Relatório de Fiscalização da PREVIC e diante do exposto, a contabilidade da Entidade providenciou a contabilização da transferência do montante de R\$ 2.542.634,33 do Plano Eletra1 para o Plano Celgprev em 29 de abril de 2013.



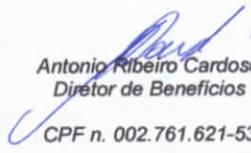
Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente

CPF n. 190.337.611-49



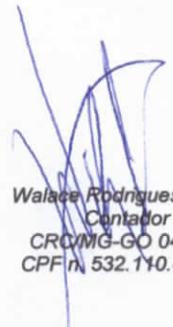
Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 520.293.441-68



Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53



Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Conselheiros, Diretores e Participantes da
Fundação Celg de Seguros e Previdência (ELETRA)
Goiânia – GO

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Celg de Seguros e Previdência (ELETRA), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela ELETRA, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC N.8) em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações Contábeis

A administração da ELETRA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações Contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações Contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações Contábeis da ELETRA para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e contábeis da ELETRA e individual por plano de benefício em 31 de dezembro 2013 e o desempenho consolidado e plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar-CNPC.

Ênfase sobre Déficit Técnico

Chamamos a atenção para as notas explicativas sob o nº 10 e 11, que demonstram a rentabilidade negativa do exercício quando comparadas às metas atuariais. O ativo líquido em 31/12/2013, de R\$ 645.174 mil não é suficiente para cobrir o exigível atuarial de R\$ 668.317mil, gerando o déficit de R\$ 23.143mil.

O déficit acumulado no plano CELGPREV fora de R\$ 16.749mil (2,90%) e do plano ELETRA01 de R\$ 6.394 mil (8,78%) em relação as provisões matemáticas do exercício findo em 31/12/2013. Em decorrência da alteração nas premissas de cálculos atuariais e conforme mencionado no parecer atuarial dos planos, os déficits foram momentâneos e provenientes de fatores conjunturais, bem como a ELETRA possui recursos suficientes para honrar os compromissos com pagamentos de benefícios e resgates em 2014.

Ênfase sobre ressarcimento dos Custos Diretores Eletra

Chamamos a atenção para a nota explicativa No. 14 e sobre o registro contábil de reembolso à patrocinadora da remuneração dos dirigentes no montante de R\$ 4.907 mil. Considerando que a PREVIC manifestou entendimento de que o ressarcimento dos custos determinados no parágrafo único do art. 7º. da Lei complementar n. 108/2001 alcançaria os membros da diretoria executiva da ELETRA e amparada na opinião dos consultores jurídicos, foi efetuado em 2011 provisão contábil dos valores. O sindicato Nacional das entidades fechadas de previdência complementar (SINDAPP), representando a ELETRA e outras entidades, propôs em novembro/2010 ação judicial, discordando do entendimento do órgão fiscalizador. Em 2011 a fiscalização da PREVIC determinou o ressarcimento imediato à patrocinadora sob pena de lavratura de auto de infração. A ELETRA obteve tutela antecipada, suspendendo os efeitos da determinação da PREVIC. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Goiânia, 14 de março de 2014.

IDEA Auditores Independentes
CRC-GO 1106/0-9



Jackson Lara Ribeiro
Contador CRC GO 12.068



ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência

PARECER ATUARIAL - 2013

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO ELETRA 01



ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência

1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente parecer tem por objetivo apresentar os fatos relevantes, pertinentes à avaliação atuarial do Plano de Benefício Eletra 01, na posição de 31/12/2013.

O relatório tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação, em especial a Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC de nº 18, de 28 de março de 2006 e suas alterações, que estabelece parâmetros técnicos para a avaliação de planos de benefícios; Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008 e suas alterações, que define procedimentos para superávits e déficits; e a Instrução nº 9, de 14 de dezembro de 2010, da Superintendência de Previdência Complementar – PREVIC, que cria normas para o preenchimento das demonstrações atuariais.

2 - QUALIDADE DA BASE CADASTRAL UTILIZADA

Os dados cadastrais utilizados nesta avaliação, que estão posicionados em novembro de 2013, são de boa qualidade e refletem adequadamente as características de cada participante e assistido, que são de interesse para o estudo em epígrafe.

3 - HIPÓTESES ATUARIAIS

É importante lembrar que todas as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial foram definidas conforme legislações vigentes e de acordo com os resultados dos testes de aderência.

3.1 - TÁBUAS BIOMÉTRICAS

Tabela nº 01

Tábuas	31/12/2012	31/12/2013
Mortalidade Geral	AT-2000 desagravada em 10%, por sexo	AT-2000 desagravada em 10%, por sexo
Entrada em Invalidez	TASA 1927	TASA 1927- desagravada em 30%
Mortalidade de Inválidos	MI 85 por sexo	MI 85 por sexo



ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência

Comentário:

Praticamente todas as tábuas biométricas foram mantidas. A única mudança ocorreu na Tábua de Entrada em Invalidez, que passou para TASA 1927, desagravada em 30%. A suavização em 30% permite uma melhor aderência da tábua frente ao histórico de invalidez dos últimos três exercícios.

3.2 - HIPÓTESES ECONÔMICO-FINANCEIRO-DEMOGRÁFICAS

Tabela nº 02

Hipóteses	31/12/2012	31/12/2013
Taxa de juros reais	5,75% a.a.	5,75% a.a.
Taxa de rotatividade	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Taxa de crescimento salarial real	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Taxa de crescimento real dos benefícios	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de capacidade salarial	98,00%	97,50%
Fator de capacidade de benefícios	98,00%	97,50%
Índice de reajuste do plano	INPC/IBGE	INPC/IBGE
Reversão em Pensão - Ativos	Família Padrão Centro-Oeste	Família Padrão Centro-Oeste
Reversão em Pensão - Assistidos	Família Real	Família Real

Comentário:

Sobre as hipóteses econômico-financeiro-demográficas houve apenas duas modificações com relação à avaliação atuarial anterior, os fatores de capacidade salarial e de benefícios foram alterados para 97,50%, em razão do aumento da expectativa de inflação para o ano de 2014. Estudos do mercado apontam para um INPC acumulado em torno de 5,80%. Desta forma, os salários e os benefícios dos participantes sofrerão, durante o ano de 2014, uma perda do poder de compra, representando 97,50% do que eles recebiam na data desta avaliação atuarial.



ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência

4 - EVOLUÇÃO DO CUSTO DO PLANO EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR

Tabela nº 03

Benefícios	Custo - 31/12/2012 (*)	Custo - 31/12/2013 (*)
Aposentadoria Normal	4,94 %	4,07 %
Aposentadoria por Invalidez	0,39 %	0,30 %
Pensão por Morte	0,28 %	0,63 %
Custo Total do Plano	5,61 %	5,00 %

(*) Percentual sobre o Valor Atuarial dos Salários Futuros.

Comentário:

Inicialmente, destaca-se que o custo acima se refere aos ativos do plano Eletra 01, que atualmente contém apenas 1 (um) participante. Percebe-se que o custo total sofreu uma redução com relação ao exercício anterior, principalmente em função da diminuição da expectativa de vida, devido ao envelhecimento do único participante.

5 - PLANO DE CUSTEIO

O plano de benefícios possui apenas um grupo de custeio, definido de acordo com o CAPÍTULO XXIV do Regulamento. A tabela nº 04 contém as alíquotas de contribuição para 2014. Vale ressaltar que não houve alteração no plano de custeio em relação ao exercício findo em 31/12/2012, portanto, somos favoráveis à manutenção das mesmas taxas de contribuições normais do exercício anterior. A data sugerida para início de vigência do plano de custeio é 01/04/2014.



ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência

Tabela nº 4– CUSTEIO NORMAL DO PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO - ELETRA 01

Parcela do Salário-Real-de-Contribuição - SRC	Alíquota incidente sobre a parcela do SRC
Participante ativo	15,33%¹
Até R\$ 2.195,12	11,53%
De R\$ 2.195,13 a R\$ 4.390,24	14,80%
De R\$ 4.390,25 a R\$ 13.170,72	18,06%
Patrocinadora	15,33%²
Assistidos	3,52%³

(1) Contribuição média do participante ativo, calculada a partir da aplicação das taxas de contribuição por parcela salarial.

(2) A contribuição da patrocinadora é calculada sobre a totalidade do SRC da data da avaliação.

(3) Os assistidos contribuem sobre o valor do benefício.

OBS: De acordo com a Entidade o percentual de 15% do Custeio Normal deverá ser direcionado ao PGA do Plano Eletra 01 como fonte de receita administrativa.

6 - REGIMES FINANCEIROS

Para o financiamento dos benefícios de Aposentadorias e Pensão: Regime de Capitalização.

Para o financiamento das Despesas Administrativas: Regime de Repartição Simples.

7 - FUNDOS PREVIDENCIAIS EXISTENTES NA DATA DESTA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Em 31/12/2013, não existiam fundos previdenciais registrados na contabilidade do plano, estando registrado tão somente o fundo administrativo no montante de R\$ 515.485,74, referente à participação deste plano no Plano de Gestão Administrativa – PGA, e o fundo dos investimentos/empréstimos, no montante de R\$ 107.721,39.



ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência

8 - VARIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR

Tabela nº 5 – Variação das Provisões Matemáticas

Rubrica	31/12/2012 (R\$)	31/12/2013 (R\$)	Variação (%)
Provisões Matemáticas	67.313.525,00	72.819.133,92	8,18%

Comentário:

As provisões matemáticas aumentaram 8,18%, em decorrência das variações normais no plano, fruto dos reajustes de benefícios (7,16%), do custo dos juros atuariais incidentes sobre as mesmas (5,75%), de três encerramentos de benefícios, de duas reversões de aposentadorias em pensões e das movimentações usuais dos fluxos primários, ou seja, deduções com pagamentos de benefícios e entradas com receitas de contribuições.

Não ocorreram fatos relevantes que determinassem um crescimento destas provisões matemáticas, além do que já era esperado.

9 – COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

Tabela nº 6 – Patrimônio de Cobertura do Plano – PCP

Rubrica*	31/12/2012 (R\$)	31/12/2013 (R\$)	Variação (%)
Ativo total	78.488.542,22	74.406.483,91	-5,20%
(-) Exigível operacional	592.273,06	347.968,89	-41,25%
(-) Exigível contingencial	6.216.554,61	7.010.607,81	12,77%
(-) Fundos administrativos e investimentos	901.887,90	623.207,13	-30,90%
Patrimônio de Cobertura do Plano	70.777.826,65	66.424.700,08	-6,15%

*Os valores das referidas rubricas foram extraídos do balancete de 31/12/2013.

Comentário:

A Tabela nº 6 mostra como é composto o Patrimônio de Cobertura do Plano. Esta rubrica representa os recursos que o plano possui para fazer frente aos compromissos previdenciais.



ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência

É importante lembrar que a Dívida Contratada junto à Patrocinadora é parte integrante do Ativo Total do Plano. Em 31/12/2013, a Dívida Contratada foi contabilizada em R\$ 12.463.114,84, o que representava 18,76% do Patrimônio de Cobertura do Plano. Ressaltamos que, em 2013, não houve atrasos nos pagamentos referentes às parcelas da Dívida Contratada. Ademais, o valor da Dívida foi reduzido em R\$ 749.229,08, comparando com 31/12/2012.

Sobre a variação no Patrimônio de Cobertura, percebe-se uma redução de -6,15%. De acordo com as Gerências de Contabilidade e de Controle e TI da Fundação, o PCP não obteve o crescimento previsto, em decorrência das seguintes causas:

- Os Fatores conjunturais, principalmente a elevação da taxa de juros SELIC, provocaram uma queda em determinadas aplicações financeiras da Fundação;
- As Transferências de recursos do Plano Eletra 01 para o Plano Celgprev, no valor de R\$ 2.542.634,33, conforme determinação do Conselho Deliberativo, constante em Ata de Reunião realizada no dia 17/04/2013, em atendimento à recomendação do Relatório de Fiscalização - Previc 01/2013 ERMG/PREVIC, de 15/03/2013, relativo ao ajuste na segregação real dos ativos ocorrida em janeiro/2010;
- O Exigível Contingencial, que atua como uma conta redutora do Ativo Total, registrou um aumento de R\$ 794.053,20. Isso implica que o Ativo Total teve o valor equivalente de redução. Lembre-se que o Exigível Contingencial é proveniente do provisionamento dos expurgos inflacionários, cuja atualização é de 1,00% ao mês mais INPC.

10 - RESULTADO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Tabela nº 7 – Situação Atuarial do Plano

Rubrica	31/12/2012 (R\$)	31/12/2013 (R\$)
Patrimônio de Cobertura do Plano	70.777.826,65	66.424.700,08
Provisões Matemáticas Totais	(67.313.525,00)	(72.819.133,92)
Resultado Atuarial	3.464.301,65	-6.394.433,84
Resultado Atuarial sobre as Provisões Matemáticas	5,15%	-8,78%
Resultado Atuarial sobre o PLP	4,89%	-9,63%



ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência

Comentário:

O plano sob análise é estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento.

A situação atuarial do plano apresentou déficit na data desta avaliação, no valor de R\$ 6.394.434,84, tendo uma Reserva Matemática Total de R\$ 72.819.133,92, e um Patrimônio de Cobertura do Plano de R\$ 66.424.700,08.

Percebe-se na Tabela Nº 7 que o Déficit, em 31/12/2013, representa 8,78% das Provisões Matemáticas Totais.

11 - CAUSAS MAIS PROVÁVEIS DO RESULTADO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Através das tabelas nº 5 e 6 percebe-se o descasamento entre a variação do Passivo (Provisões Matemáticas) e do Patrimônio do Plano. As Provisões Matemáticas tiveram uma evolução de 8,18%, enquanto o Patrimônio de Cobertura teve uma redução de -6,15%, gerando um desequilíbrio na conta de Resultado.

No item 9 deste parecer, foram descritos todos os fatores que causaram a variação negativa no Patrimônio de Cobertura, portanto, concluímos que o resultado deficitário foi proveniente de uma conjuntura econômica desfavorável, principalmente com a alta na taxa de juros SELIC, aliado à marcação a mercado das aplicações financeiras, o aumento nos recursos da conta Exigível Contingencial e as Transferências de Recursos para o Plano Celgprev em atendimento à recomendação do Relatório de Fiscalização - Previc 01/2013 ERMG/PREVIC, de 15/03/2013 .

12 - NATUREZA DO RESULTADO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Tendo em vista os fatores apontados como causas mais prováveis do resultado atuarial do plano de benefícios, nosso entendimento é de que o resultado deficitário pode ser definido como conjuntural, pois decorre de fatores externos que influenciaram a rentabilidade atingida pelos planos, não existindo nenhuma relação com riscos biométricos e demográficos.



ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência

13 - FLUXO FINANCEIRO PARA PAGAMENTO DOS COMPROMISSOS RELATIVOS AO EXERCÍCIO SUBSEQUENTE

Tabela nº 8 – Patrimônio de Cobertura do Plano x Projeção de Pagamento de Benefícios no exercício de 2014

	Valores (R\$)
Patrimônio de Cobertura do Plano – Posição de 31/12/2013	66.424.700,08
Projeção de Pagamentos com Aposentadorias e Pensão – Ano 2014	5.815.972,26

Comentário:

A tabela nº 8 mostra que o Plano Eletra 01 possui recursos suficientes para honrar os compromissos com pagamentos de benefícios e resgates durante o exercício de 2014.

14 - SOLUÇÕES PARA O EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT ATUARIAL

De acordo com o art. 28, da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, o plano de equacionamento do déficit deverá obedecer as seguintes condições e prazos, contados a partir do encerramento do exercício social de apuração do resultado deficitário:

1. até o final do exercício subsequente, se o déficit técnico acumulado for superior a dez por cento das provisões matemáticas;
2. até o final do exercício subsequente ao da apuração do terceiro resultado deficitário anual consecutivo, se o déficit técnico acumulado for igual ou inferior a dez por cento das provisões matemáticas;
3. caso haja estudos que concluam que o fluxo financeiro é suficiente para honrar os compromissos do exercício subsequente.

A tabela nº 7 mostra que o déficit acumulado representa 8,78% das provisões matemáticas, ou seja, inferior a 10%. A tabela nº 8 indica que o plano possui fluxo financeiro suficiente para honrar os compromissos do exercício subsequente. Portanto, sob a ótica da Resolução 26/2008 e considerando os números expressados nas tabelas nºs 7 e 8, sugere-se que a Eletra aguarde o exercício subsequente para que seja desenvolvida uma nova análise do resultado atuarial e, se necessário, elaborado um plano de equacionamento.



ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência

15 - PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS AOS QUAIS O GRUPO DE CUSTEIO ESTÁ EXPOSTO E SUGESTÕES PARA MITIGAÇÃO DESSES RISCOS

O plano de benefícios, por ser constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos, econômicos demográficos e financeiros. O monitoramento sistemático destes riscos é realizado através de avaliações atuariais anuais, acompanhamento mensal das provisões matemáticas e testes de aderência nas hipóteses atuariais.

16 - RECOMENDAÇÕES PARA RESTABELECER A SUFICIÊNCIA DE COBERTURA DO GRUPO DE CUSTEIO

Caso o déficit persista, no encerramento do exercício de 2014, a EFPC deverá seguir as determinações da Lei Complementar Nº 109, de 29 de maio de 2001, especificamente seu art. 21, bem como os procedimentos determinados pela Resolução CGPC Nº 26/2008.

17 - ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO APLICADOS NO REGIME FINANCEIRO DE CAPITALIZAÇÃO

Apesar do Plano Eletra 01 se encontrar deficitário, entendemos que esta, possivelmente, será uma situação momentânea e proveniente de fatores conjunturais. Além disso, o Plano está em extinção, com apenas 1 participante ativo, portanto, em nossa opinião, o método de financiamento atual deve ser mantido. Vale ressaltar que a Fundação alterou sua política de investimentos para propiciar resultados melhores para os próximos anos.

18 - COMENTÁRIOS FINAIS

Em resumo podemos concluir que as causas mais prováveis do encerramento deficitário foram:

- A conjuntura econômica desfavorável, principalmente com a alta na taxa de juros SELIC, aliado à marcação a mercado das aplicações, que provocaram uma queda em determinadas aplicações financeiras da Fundação;



ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência

- As Transferências de recursos do Plano Eletra 01 para o Plano Celgprev, no valor de R\$ 2.542.634,33, conforme determinação do Conselho Deliberativo, constante em Ata de Reunião realizada no dia 17/04/2013, em atendimento à recomendação do Relatório de Fiscalização - Previc 01/2013 ERMG/PREVIC, de 15/03/2013, relativo ao ajuste na segregação real dos ativos ocorrida em janeiro/2010;
- O Exigível Contingencial, que atua como uma conta redutora do Ativo Total, registrou um aumento de R\$ 794.053,20. Isso implica que o Ativo Total teve o valor equivalente de redução. Lembre-se que o Exigível Contingencial é proveniente do provisionamento dos expurgos inflacionários, cuja atualização é de 1,00% ao mês mais INPC.

Para reverter o quadro deficitário a Fundação tomará providencias, cujo propósito será incrementar a rentabilidade dos investimentos nos próximos anos. Duas destas ações serão a marcação na curva dos ativos de renda fixa e a aquisição de títulos públicos com juros acima da meta atuarial.

É importante lembrar que a visão de um Fundo de Pensão é de longo prazo, portanto oscilações nos resultados fazem parte do funcionamento de qualquer plano de benefícios.

Por fim, ressaltamos que a avaliação atuarial representa um estudo prospectivo de obrigações e direitos de um plano previdencial, cujos cálculos estão pautados em hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, biométricas e demográficas. Portanto, é de fundamental relevância o constante acompanhamento destas hipóteses, sempre optando pelos parâmetros mais adequados à realidade do plano de benefícios.

Goiânia – GO, 19 de fevereiro de 2014.

Mardey Gomes Teixeira
Atuário MIBA 1.233



ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência

PARECER ATUARIAL - 2013

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL CELGPREV

ELETRA – SEU FUTURO VALE MAIS!

Avenida C, esq. c/ Rua 32, Quadra A-26, Lote 11, Jardim Goiás – 74.805-070 – Goiânia/GO
Telefones: (62)3236-9600 / (62)3236-9616– E-Mail: eletra@eletra.org.br



1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente parecer tem por objetivo apresentar os fatos relevantes resultantes da avaliação atuarial do Plano de Benefício Celgprev, na posição de 31/12/2013.

O relatório tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação, em especial a Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC de nº 18, de 28 de março de 2006, que estabelece parâmetros técnicos para a avaliação de planos de benefícios, a Resolução nº 09, de 29 de novembro de 2012, que altera a Resolução nº 18/2006, e a Instrução nº 9, de 14 de dezembro de 2010, da Superintendência de Previdência Complementar – PREVIC, que cria normas para o preenchimento das demonstrações atuariais.

2 - QUALIDADE DA BASE CADASTRAL UTILIZADA

Os dados cadastrais utilizados nesta avaliação, que estão posicionados em novembro de 2013, são de boa qualidade e refletem adequadamente as características de cada participante e assistido que são de interesse para o estudo em epígrafe.

3 - HIPÓTESES ATUARIAIS

É importante lembrar que todas as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial foram definidas conforme legislações vigentes e de acordo com os resultados dos testes de aderência.

3.1 - TÁBUAS BIOMÉTRICAS

Tabela nº 01

Tábuas	31/12/2012	31/12/2013
Mortalidade Geral	AT-2000 desagravada em 10%, por sexo	AT-2000 desagravada em 10%, por sexo
Entrada em Invalidez	TASA 1927	TASA 1927 desagravada em 30%
Mortalidade de Inválidos	MI 85 por sexo	MI 85 por sexo



ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência

Comentário:

Praticamente todas as tábuas biométricas foram mantidas. A única mudança ocorreu na Tabua de Entrada em Invalidez, que passou para TASA 1927, desagravada em 30%. A suavização em 30% permite uma melhor aderência da tábua frente ao histórico de invalidez dos últimos três exercícios.

3.2 - HIPÓTESES ECONÔMICO-FINANCEIRO-DEMOGRÁFICAS

Tabela nº 02

Hipóteses	31/12/2012	31/12/2013
Taxa de juros reais:	5,75% a.a.	5,75% a.a.
Taxa de rotatividade:	3,53% a.a.	3,74% a.a.
Taxa de crescimento salarial real:	2,65% a.a.	2,54% a.a.
Taxa de crescimento real dos benefícios:	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de capacidade salarial:	98,00%	97,50%
Fator de capacidade de benefícios:	98,00%	97,50%
Índice de reajuste do plano	INPC/IBGE	INPC/IBGE
Reversão em Pensão - Ativos	Família Padrão Centro-Oeste	Família Padrão Centro-Oeste
Reversão em Pensão - Assistidos	Família Real	Família Real

Comentário:

Sobre as hipóteses econômico-financeiro-demográficas, houve quatro modificações com relação à avaliação atuarial anterior, são elas:

Os **Fatores de capacidade salarial e de benefícios** foram alterados para 97,50%, em razão do aumento da expectativa de inflação para o ano de 2014. Estudos do mercado apontam para um INPC acumulado em torno de 5,80%. Desta forma, os salários e os benefícios dos participantes sofrerão, durante o ano de 2014, uma perda do poder de compra representando 97,50% do que eles recebiam na data desta avaliação atual.

A **Taxa de rotatividade** foi alterada devido ao resultado do teste estatístico, que apontou uma elevação do número de saídas de ativos. Esta elevação teve como



ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência

causa principal o plano de demissão voluntária promovido pela Patrocinadora. O prazo final para a saída daqueles que optaram pelo PDV é 2014.

A **Taxa de crescimento salarial** foi alterada devido ao resultado do teste, que apontou uma tendência de crescimento anual no valor de 2,54%.

4 - EVOLUÇÃO DO CUSTO DO PLANO EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR

Tabela nº 03 – Custos Normais do Plano Celgprev

Benefícios	Custo - 31/12/2012 (*)	Custo - 31/12/2013 (*)
Aposentadoria Programada*	13,94%	14,89%
Aposentadoria por Invalidez**	0,16%	0,16%
Pensão por Morte**	0,28%	0,28%
Custo Total do Plano	14,38%	15,33%

(*) Percentual Médio de Contribuições Normais referentes aos participantes e às patrocinadoras.

(**) Percentual aplicado sobre o Valor Atuarial dos Salários Futuros.

Comentário:

Na tabela nº 03 percebe-se que a única variação de custo ocorreu no financiamento dos benefícios programados. Isso se deve ao sucesso da política de educação financeira e previdenciária durante o exercício de 2013. A EFPC promoveu diversas palestras, seminários e comunicações, via mensagem eletrônica e portal, como forma de aumentar o número de adesões ao plano, bem como incentivar a elevação dos percentuais de contribuição normal.



ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência

5 - PLANO DE CUSTEIO

O plano de benefícios possui apenas um grupo de custeio, definido de acordo com o Capítulo V do Regulamento. A tabela nº 04 contém as alíquotas de contribuição para 2014. Vale ressaltar que não houve alteração no plano de custeio em relação ao exercício findado em 31/12/2012, portanto, somos favoráveis à manutenção das mesmas taxas de contribuições normais do exercício anterior, conforme demonstrado na tabela a seguir. A data sugerida para início de vigência do plano de custeio é 01/04/2014.

Tabela nº 04 – Custeio Normal do Plano Celgprev

Contribuição Normal	Participante	Patrocinadora
Aposentadoria Programada*	7,45%	7,45%
Aposentadoria por Invalidez	0,08%	0,08%
Pensão por Morte	0,14%	0,14%
Contribuição Média Total ao Plano	7,67%	7,67%

(*) Percentual Médio de Contribuições Normais, referentes aos participantes ativos e às patrocinadoras, sabendo que o participante ativo poderá optar pelo percentual entre 2% a 20% e a patrocinadora deverá acompanhar de forma paritária.

A contribuição do participante para financiar os benefícios de risco (invalidez e pensão por morte) será correspondente ao somatório de 0,08% com 0,14%, resultando em 0,22%, aplicado sobre o Salário Real de Contribuição.

Tabela nº 05 – Custeio Administrativo do Plano Celgprev

Contribuição	Participante	Patrocinadora
Despesas Administrativas	0,96%	0,96%

Vale ressaltar que a custeio administrativo não possui caráter previdencial, ou seja não tem como objetivo custear benefícios, portanto é uma definição exclusiva da gestão administrativa da Entidade. A Eletra decidiu permanecer com o mesmo percentual de contribuição para financiar as despesas administrativas, ou seja, 0,96% para o participante ativo e 0,96% como contrapartida das Patrocinadoras.



ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência

6 - REGIMES FINANCEIROS

Para o financiamento dos benefícios de Aposentadorias e Pensão: Regime de Capitalização.

Para o financiamento das Despesas Administrativas: Regime de Repartição Simples.

7- FUNDOS PREVIDENCIAIS EXISTENTES NA DATA DESTA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Em 31/12/2013, foram observados os seguintes fundos previdenciais:

Tabela Nº 06 – Fundos Previdenciais

Fundos Previdenciais	31/12/2012	31/12/2013	Varição \$	Varição %
Desligamento	R\$ 13.802.120,39	R\$ 15.228.750,39	R\$ 1.426.630,00	10,34%
Sobrevivência	R\$ 996.415,44	R\$ 1.022.311,59	R\$ 25.896,15	2,60%

Comentário:

A elevação de 10,34%, obtida pelo Fundo de Desligamento, tem como explicação os desligamentos de participantes ativos ocorridos durante o exercício de 2013, além da valorização da cota no período. Já o aumento de 2,60% apontado no Fundo de Sobrevivência tem como causa a valorização da cota no período.

8 - VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS NO EXERCÍCIO ENCERRADO EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR

Tabela nº 7 – Variação das Provisões Matemáticas

Rubrica	31/12/2012 (R\$)	31/12/2013 (R\$)	Varição R\$	Varição (%)
Provisões Matemáticas	548.156.464,15	577.130.392,03	28.973.927,88	5,29%

Comentário:

As provisões matemáticas aumentaram 5,29% em decorrência das variações normais no plano, fruto dos reajustes de benefícios (7,16%), do custo dos juros atuariais



ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência

incidentes sobre as provisões (5,75%), da rentabilidade patrimonial (2,51%), dos doze encerramentos de benefício, das nove reversões de aposentadorias em pensões, das dezessete novas concessões de benefícios e das movimentações usuais dos fluxos primários, ou seja, deduções com pagamentos de benefícios e resgates, e ainda, entradas com receitas de contribuições.

Não ocorreram fatos relevantes que determinassem um crescimento dessas provisões matemáticas além do que já era esperado.

9 – COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

Tabela nº 8 – Patrimônio de Cobertura do Plano – PCP

Rubrica*	31/12/2012 (R\$)	31/12/2013 (R\$)	Varição (%)
Ativo total	582.679.943,62	581.863.170,40	-0,14%
(-) Exigível operacional	2.371.918,05	958.343,17	-59,60%
(-) Exigível contingencial	2.093.204,19	2.778.860,57	32,76%
(-) Fundos Administrativo e de Investimento	3.793.286,04	1.493.475,08	-60,63%
(-) Fundos Previdenciais (Desligamento e Sobrevivência)	14.798.535,83	16.251.061,98	9,82%
Patrimônio de Cobertura do Plano	559.622.999,51	560.381.429,60	0,14%

*Os valores das referidas rubricas foram extraídos do balancete de 31/12/2013.

Comentário:

A Tabela nº 8 mostra como é composto o Patrimônio de Cobertura do Plano. Esta rubrica representa os recursos que o plano possui para fazer frente aos compromissos previdenciais.

É importante lembrar que a Dívida Contratada junto à Patrocinadora é parte integrante do Ativo Total do Plano. Em 31/12/2013, a Dívida Contratada foi contabilizada em R\$ 144.305.625,54, o que representava 25,75% do Patrimônio de Cobertura do Plano. Ressaltamos que, em 2013, não houve atrasos nos pagamentos referentes às parcelas da Dívida Contratada. Ademais, o valor da Dívida foi reduzido em R\$ 8.675.036,65 comparando com 31/12/2012.

Sobre a variação no Patrimônio de Cobertura do Plano, notamos um aumento de 0,14%. De acordo com a gerência de Contabilidade e de Controle e TI da Fundação, a variação Patrimonial é decorrente das seguintes causas:



ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência

- Os Fatores conjunturais, principalmente a elevação da taxa de juros SELIC, que provocaram uma queda em determinadas aplicações financeiras da Fundação;
- O Exigível Contingencial, que atua como uma conta redutora do Ativo Total, teve aumento de R\$ 685.656,38, o que implica em uma redução equivalente no Ativo Total. Destaca-se que o Exigível Contingencial é proveniente do provisionamento dos expurgos inflacionários, cuja atualização é de 1,00% ao mês mais INPC. Ademais, no ano de 2013, houve acréscimo de mais 5 processos de expurgos, equivalente a R\$ 445.656,06;
- O Exigível Operacional foi reduzido em R\$ 1.413.574,88, principalmente em função da liquidação do saldo da conta 2.1.3.4.08.00.00, referente à aplicação em um Fundo de Investimento - Índice de Mercado, adquirido em 28/12/2012, cujo desembolso ocorreu em 04/01/2013;
- O Fundo de Empréstimo teve uma redução de R\$ 538.579,77, proveniente da reversão de parte de seus recursos e das movimentações usuais. Vale destacar que a reversão dos recursos ocorreu em janeiro/2013, no valor de R\$ 650.356,42. Tal reversão está oficializada no processo administrativo nº 049/2012, com pareceres da Assessoria Jurídica e da Gerência Atuarial.
- O Fundo Administrativo teve uma redução equivalente a R\$ 1.761.231,19, em razão do descasamento entre as receitas e as despesas do PGA.

10 - RESULTADO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Tabela nº 9 – Situação Atuarial do Plano

Rubrica	31/12/2012 (R\$)	31/12/2013 (R\$)
Patrimônio de Cobertura do Plano	559.622.999,51	560.381.429,60
Provisões Matemáticas Totais	548.156.464,15	577.130.392,03
Resultado Atuarial	11.466.535,36	-16.748.962,43
Resultado Atuarial sobre as Provisões Matemáticas	2,09%	2,90%
Resultado Atuarial sobre o PCP	2,05%	2,99%



ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência

Comentário:

O plano sob análise é estruturado na modalidade de contribuição variável, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento.

A situação atuarial do plano apresentou déficit na data desta avaliação, no valor de R\$ 16.748.962,43, tendo uma reserva matemática total de R\$ 577.130.392,03 e um Patrimônio de Cobertura do Plano no valor de R\$ 560.381.429,60.

Podemos perceber na Tabela nº 8 que o Déficit, em 31/12/2013, representa 2,90% das Provisões Matemáticas Totais.

11 - CAUSAS MAIS PROVÁVEIS DO RESULTADO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Através das tabelas nº 7 e 8 percebe-se o descasamento entre a variação do Passivo (Provisões Matemáticas) e do Patrimônio do Plano. As Provisões Matemáticas tiveram uma evolução normal de 5,29%, enquanto o Patrimônio de Cobertura teve um aumento de 0,14%, ou seja, o Patrimônio não acompanhou a evolução das Obrigações Previdenciárias, gerando um desequilíbrio na conta de Resultado.

No item 9 deste parecer, foram descritos todos os fatores que causaram a variação no Patrimônio de Cobertura, portanto, concluímos que o resultado deficitário foi proveniente de uma conjuntura econômica desfavorável, principalmente com a alta na taxa de juros SELIC, aliado à marcação a mercado das aplicações financeiras e o aumento nos recursos da conta Exigível Contingencial.

12 - NATUREZA DO RESULTADO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Tendo em vista os fatores apontados como causas mais prováveis do resultado atuarial do plano de benefícios, nosso entendimento é de que o resultado deficitário pode ser definido como conjuntural, pois decorre de fatores externos que influenciaram a rentabilidade atingida pelos planos, não existindo nenhuma relação com riscos biométricos e demográficos.



ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência

13 - FLUXO FINANCEIRO PARA PAGAMENTO DOS COMPROMISSOS DO EXERCÍCIO SUBSEQUENTE

Tabela nº 10 – Patrimônio de Cobertura do Plano x Projeção de pagamento de benefícios no exercício de 2014

	Valores (R\$)
Patrimônio de Cobertura do Plano – Posição de 31/12/2013	560.381.429,60
Projeção de Pagamentos com Aposentadorias e Pensão – Ano 2014	27.216.812,05
Projeção de Pagamentos com Resgates de Poupança – Ano 2014	14.906.579,37

Comentário:

A Tabela nº 10 mostra que o Plano Celgprev possui recursos suficientes para honrar os compromissos com pagamentos de benefícios e resgates durante o exercício de 2014.

14 - SOLUÇÕES PARA O EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT ATUARIAL

De acordo com o art. 28, da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, o plano de equacionamento do déficit deverá obedecer as seguintes condições e prazos, contados a partir do encerramento do exercício social de apuração do resultado deficitário:

1. até o final do exercício subsequente, se o déficit técnico acumulado for superior a dez por cento das provisões matemáticas;
2. até o final do exercício subsequente ao da apuração do terceiro resultado deficitário anual consecutivo, se o déficit técnico acumulado for igual ou inferior a dez por cento das provisões matemáticas;
3. haja estudos que concluam que o fluxo financeiro é suficiente para honrar os compromissos do exercício subsequente.

A tabela nº 9 mostra que o déficit acumulado representa 2,90% das provisões matemáticas, ou seja inferior a 10%. A tabela nº 10 indica que o plano possui fluxo financeiro suficiente para honrar os compromissos do exercício subsequente. Portanto sob a ótica da Resolução 26/2008 e considerando os números expressados nas tabelas nºs 9 e 10, sugerimos que a Eletra aguarde o exercício subsequente para que seja desenvolvida



ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência

uma nova análise do resultado atuarial e, se necessário, desenvolver um plano de equacionamento.

15 - PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS AOS QUAIS O GRUPO DE CUSTEIO ESTÁ EXPOSTO E SUGESTÕES PARA MITIGAÇÃO DE SEUS RISCOS

O plano de benefícios, por ser constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos, econômicos, demográficos e financeiros. O monitoramento sistemático destes riscos é realizado através de avaliações atuariais anuais, acompanhamento mensal das provisões matemáticas e testes de aderência nas hipóteses atuariais.

16 - RECOMENDAÇÕES PARA RESTABELECER A SUFICIÊNCIA DE COBERTURA DO GRUPO DE CUSTEIO

Caso o Déficit persista, no encerramento do exercício de 2014, a EFPC deverá seguir as determinações da Lei Complementar Nº 109, de 29 de maio de 2001, especificamente seu art. 21, bem como os procedimentos determinados pela Resolução CGPC Nº 26/2008.

17 - ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO APLICADOS NO REGIME FINANCEIRO DE CAPITALIZAÇÃO

Apesar do Plano Celgprev se encontrar deficitário, entendemos que esta, possivelmente, será uma situação momentânea e proveniente de fatores conjunturais. Portanto, em nossa opinião, o método de financiamento atual deve ser mantido. Vale ressaltar que, a Fundação alterou sua política de investimentos para propiciar resultados melhores para os próximos anos.

18 - COMENTÁRIOS FINAIS

Em resumo podemos concluir que as causas mais prováveis do encerramento deficitário foram:

- A conjuntura econômica desfavorável, principalmente com a alta na taxa de juros SELIC, aliado à marcação a mercado das aplicações, que provocaram uma queda em determinadas aplicações financeiras da Fundação;



ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência

- O Exigível Contingencial, que atua como uma conta redutora do Ativo Total, teve aumento de R\$ 685.656,38, o que implica em uma redução equivalente no Ativo Total. Destaca-se que o Exigível Contingencial é proveniente do provisionamento dos expurgos inflacionários, cuja atualização é de 1,00% ao mês mais INPC. Ademais, no ano de 2013, houve acréscimo de mais 5 processos de expurgos, equivalente a R\$ 445.656,06;

Para reverter o quadro deficitário a Fundação tomará providencias, cujo propósito será incrementar a rentabilidade dos investimentos nos próximos anos. Duas destas ações serão a marcação na curva dos ativos de renda fixa e a aquisição de títulos públicos com juros acima da meta atuarial.

É importante lembrar que a visão de um Fundo de Pensão é de longo prazo, portanto oscilações nos resultados fazem parte do funcionamento de qualquer plano de benefícios.

Por fim, ressaltamos que a avaliação atuarial representa um estudo prospectivo de obrigações e direitos de um plano previdencial, cujos cálculos estão pautados em hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, biométricas e demográficas. Portanto, é de fundamental relevância o constante acompanhamento destas hipóteses, sempre optando pelos parâmetros mais adequados à realidade do plano de benefícios.

Goiânia – GO, 19 de fevereiro de 2014.

Mardey Gomes Teixeira
Atuário MIBA 1.233

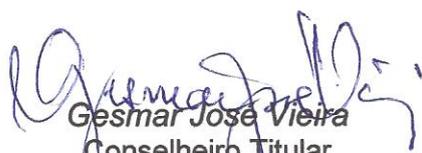


PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Em consonância com o artigo 18, inciso XII, do Estatuto da **ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência** e em atendimento às Normas Gerais, item 17, letra "k", da Resolução do CNPC n. 08, de 31 de outubro de 2011, com base na análise efetuada nas Demonstrações Contábeis de encerramento do exercício financeiro de 2013, consubstanciada pelo Parecer Atuarial emitido pelo Gerente de Atuária, Sr. Mardey Gomes Teixeira, responsável técnico pelos Planos de Benefícios administrados pela entidade, bem como pelo Parecer do Auditor Independente, emitido pela IDEA Auditores Independentes, e ainda, pelo Parecer do Conselho Fiscal, nós membros do Conselho Deliberativo, aprovamos as referidas Demonstrações do exercício de 2013, sem ressalvas.

Goiânia, 24 de março de 2014.

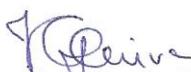

Donizetti Martins de Araújo Neto
Presidente


Gesmar José Vieira
Conselheiro Titular


Daniela Marília da Silva
Conselheira Titular


Raimundo Nonato Lacerda Júnior
Conselheiro Titular


Marcelo Bernardes Guimarães Filho
Conselheiro Titular


Ivone Gomes de Paiva
Conselheira Suplente



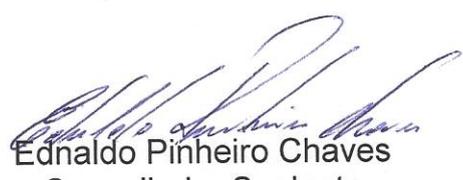
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em consonância com o artigo 41, inciso II, do Estatuto da ELETRA – Fundação Celg de Seguros e Previdência e em atendimento às Normas Gerais, item 17, letra “j”, da Resolução do CNPC n. 08, de 31 de outubro de 2011 e a Resolução do CNPC n. 12, de 19 de agosto de 2013, com base na análise efetuada das Demonstrações Contábeis de encerramento do exercício financeiro de 2013, consubstanciada pelo Parecer Atuarial emitido pelo Sr. Mardey Gomes Teixeira, responsável técnico pelos Planos de Benefícios administrados pela entidade, bem como pelo Parecer do Auditor Independente, emitido pela IDEA Auditores Independentes, nós, membros do Conselho Fiscal, aprovamos as referidas Demonstrações do exercício de 2013, sem ressalvas.

Goiânia, 21 de março de 2014.


Carlos Alberto Souza Ximenes
Presidente


Eduardo Vitoy
Conselheiro Titular


Ednaldo Pinheiro Chaves
Conselheiro Suplente